15-4

Jânio: não acusou nem acusará Juscelino

O SUPREMO MANDATÁRIO, NAS MAIS DAS VÊZES, NÃO É CULPADO DAS IRREGULARIDADES — ELOGIO A FIDEL CASTRO

Sr. Jânio Quadros

Sr. Juscelino Kubitschek

BRASILIA, 14 (Transpress) — Conforme foi amplamente divulgado, o presidente Jânio Quadros recebeu hoje no Palácio do Planalto, uma legião de jornalistas de todo o País e de diversos periódicos estrangeiros, para uma entrevista coletiva sôbre seu govêrno.

Inicialmente o sr. Jânio

(Conclui na 2.ª página)

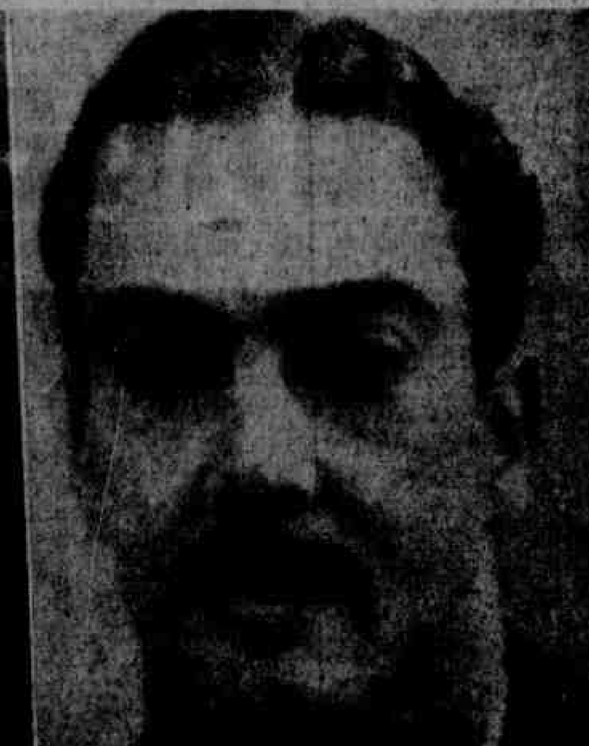
TRAGÉDIA NA ILHA DE PAQUETÁ

CASAL DE AMANTES

ENCONTRADO MORTO NO HOTEL

CRIME SEGUIDO DE SUICÍDIO OU PACTO DE MORTE

O homem morreu sôbre o leito e a mulher no banheiro, numa tentativa desesperada de salvar-se



Em cima, o casal encontrado morto; embaixo, o proprietário do hotel presta declarações à Polícia

O garção Luís Vilhena Nunes, na manhã de ontem, encontrou mortos no Hotel Balneário Nacional, na Ilha de Paquetá, Antônio Amaral Pacheco (branco, casado, 27 anos, residente em Belo Horizonte) e sua amante, Dagmar Cátia Gonçalves Lima (branca, casada, 20 anos, Rua Bonfim, 34, apt. 202 — Belo Horizonte). O casal, procedente da capital mineira, chegou anteontem àquele hotel, ocupando o quarto número 3. Permaneceram o resto do dia no estabelecimento, jantando às 19.30 horas. Ontem amanheceram mortos.

O ENCONTRO

O empregado do hotel encontrou o corpo de Cátia no banheiro. Apavorado, imediatamente procurou o proprietário do estabelecimento, Antônio Joaquim Montes. Os dois homens dirigiram-se ao quarto 3, encontrando sôbre o leito, atravessado e morto também, Antônio Pacheco. A jovem trajava simplesmente uma combinação de jersei rosa e seu companheiro uma peça intima. A ocorrência foi comunicada ao

(Conclui na 2.ª página)

Preço do Exemplar
Cr$ 5,00
Dias Úteis

TEMPO VESÚVIO
O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA
Tempo, bom.
Temperatura, elevada.
Máxima, 35.9.
Mínima, 22.6.
VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESÚVIO CARIOCA
VESÚVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35
Rua 7 de Setembro, 202

ESTARIA PROCURANDO PUBLICIDADE

O HOMEM QUE VIU MANGELE

Citou Virgínia Lane como viciada em cocaína

Mas em seu depoimento na Polícia referiu-se a uma artista que parecia ser conhecida, mas a quem não conhecia (Texto na página 5.)

Virgínia Lane, que está inocente

LUTA DEMOCRÁTICA

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -
TRATAMENTO RÁPIDO
E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA
CONSULTA COM RADIOSCOPIA
Diàriamente das 8 às 19,30
TELEFONE: 34-9300
PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Jânio: não acusou nem acusará Juscelino

(Conclusão da 1.ª página)

Quadros dirigiu-se aos jornalistas, assegurando que, doravante, encontrar-se-á todos os meses com os profissionais da Imprensa, quando responderá a tôdas as formulações que lhe forem solicitadas. Adiantou o presidente, que tinha conhecimento de que 98 perguntas lhe seriam feitas e que procuraria responder dentro do possivel, mas que achava dificil devido à premência do tempo.

Respondendo à pergunta sôbre como transcorreu o seu encontro com o secretario do Tesouro dos Estados Unidos, Douglas Dillon, disse: "Em clima de cordialidade e respeito reciproco. Expus ao embaixador Douglas os problemas econômicos-financeiros do meu País e alguns pontos de vista do Govêrno Federal no que diz respeito à politica interna. Não houve nenhum desentendimento. Não houve de uma ou de outra parte, nenhuma aspereza. Poderia haver, dada às altas responsabilidades de ambos". Outra pergunta: "Como vejo eu a nova politica traduzida por Washington, no que diz respeito a América Latina?

— Bem, estou na esperança de que aja realmente uma nova politica — uma politica que ajude fraternal e desinteressadamente aos povos da América Latina e aos povos subdesenvolvidos em geral. Uma politica antiimperialista e anticolonialista. Uma politica que proporcione o bem-estar dos povos dêste Continente, dêste hemisfério, abrindo-se novas perspectivas, novos horizontes. Uma politica de respeito de autodeterminação dêsse povo. Uma politica democrática, que concorra para o fortalecimento nos vários planos, sobretudo no econômico e no social. Estas as minhas esperanças.

Está interessado em avistar-se como o presidente Kenedy, com o premier Nikita Kruschev e outros dirigentes mundiais, agora ou em futuro?

— "A resposta é óbia. Aparecendo oportunidade, converso com qualquer um dêles ou com todos êles, isolados ou reunidos".

Que diz sôbre os resultados da missão Moreira Sales e Roberto Campos?

— "Não estou em condições de dar uma resposta ultima e definitiva sôbre a indagação. Esta missão ainda se desenvolve, mas tudo indica que será coroada de êxito."

O govêrno brasileiro dará seu irrestrito apoio ao povo de Cuba?

— "De alguna forma, já respondi à pergunta quando me manifestei a esperança de respeito pelos Estados Unidos e pelas Nações em geral à auto determinação dos povos, possivelmente dos povos americanos. O Brasil tem compromissos internacionais que não foram contraidos pelo meu govêrno. Isto me dá autoridade maior para observar que sendo compromissos internacionais, o meu govêrno honrará. Foram contraidos pela Nação e eu sou transitório — eu, como presidente da Nação. O compromisso com os Estados da Organização Americana, por exemplo, o compromisso com a carta das Nações Unidas. Mas entende o govêrno da República ser a favor de todo e qualquer entendimento, de tôda e qualquer discussão bilateral e multilateral, no plano da Organização dos Estados Americanos, ou do grande plano da Carta das Nações Unidas, destinado a diminuir as questões existentes junto a Cuba e ao govêrno norte-americano. E reitero: o Brasil vem formular a sua posição de, sustentar e defender a autodeterminação do povo daquele país das Antilhas."

Perguntado sôbre como ocorreu a revolução cubana e como vê a figura de Fidel Castro, por um jornalista estrangeiro, respondeu:

«Não é uma indagação nova. Acredito que aquela revolução foi o resultado inadiável de uma tôrpe leviandade, de um povo espoliado pelo seu govêrno. O primeiro passo de Cuba seria espontâneo para a revolução. E' alguém impregnado de idealismo e firmemente disposto a emancipar econômica e politicamente a sua pátria, para assegurar aos concidadãos a existência mais digna a que têm direito. Isto não significa que a revolução e o seu dirigente não cometam erros, não cometam enganos, excessos. Isto significa, e só, que a revolução deve ser, para tôdas as democracias, uma advertência e uma lição que deve reclamar de todos nós o máximo da nossa compreensão e da nossa tolerância».

Respondendo sôbre a missão João Dantas, o sr. Jânio Quadros disse que não se alterou o seu destino. «Inicialmente, destinava-se ela a só três paises. Depois verificou o Govêrno a conveniência de restabelecer relações comerciais e diplomáticas com a Albânia».

Prosseguirá o presidente em a politica exterior iniciada?

«A resposta é afirmativa e afirmativa com gênesis».

Pensa reatar relações diplomáticas com todos os paises para ter grande influência na vida politica do Brasil?

«Se a pergunta quer indagar da politica superior, da politica realmente nacional, a resposta é afirmativa também. Entendo que debaixo de todos os aspectos — do aspecto politico internacional, do aspecto econômico, não poderia o Brasil ignorar uma parte preponderável do mundo, como grande poder de intercâmbio, um extraordinário acervo técnico, cientifico e cultural. Este país se está fazendo abrupto, depois de um longo processo de penúria e sacrificios é que está alcançando a maioridade sôbre os olhos, por simples fato de ser um País ajudado, um País com graves problemas técnicos, após cumprir o seu acervo. E' uma Nação, assim, vagarosa, possuida de novas ambições. Deve estar presente em todos os continentes, no seu interêsse e no interêsse da humanidade, levando o seu quinhão à obra do progresso».

Qual a verdadeira posição do Brasil no caso de Angola? Qual o resultado da missão Afonso Arinos?

«Sua exa., o ministro das Relações Exteriores, distribuiu uma nota oficial ontem, que traduz formalmente o ponto de vista do Govêrno federal. A nota fixa três posições brasileiras: uma, a de ontem, tendo votado com Portugal; outra, a de hoje, em que o Brasil já não vota com Portugal. Abstém-se de votar e diz porque se abstém, no atendimento do tratado de consulta e amizade, e na diferença legitima que esta nação deve ter, quaisquer que sejam as divergências, em qualquer campo, com o país ao qual está ligado pela sua história e pela sua formação; e finalmente, a terceira, em que ao Brasil, reiterando a sua posição antiimperialista e anticolonialista — reserva-se o direito de votar contra Portugal, se necessário.

Poderia, v. exa., definir com clareza e precisão os planos da sua politica para com os partidos e o Poder Legislativo?

«Posso sim. Mas não eu. A Constituição define a linha positiva que é de independência e de harmonia no trato com os demais podêres. Ninguém registrou nem registrará da minha parte qualquer ato de hostilidade ou de menosprêzo ao Poder Judiciário ou ao Poder Legislativo. Muito ao contrário, em vários instantes manifestei a êsses podêres o meu acatamento que lhes é devido. Apenas não interfiro nêles, porque não posso interferir. Por outro lado, os partidos politicos estão representados no meu Govêrno, representados oficialmente. Não pode haver manifestação de mais alta confiança e de consideração. Apenas na condição de presidente da República, não tenho e não devo ter qualquer vivência partidária, qualquer atividade politico-partidária, que julgo inteiramente incompatível com o exercicio dessa legislatura.

"Pergunta-me um repórter carioca. (Tribuna da Imprensa), se darei autorização ao ministro do Trabalho, para firmar convênios com o govêrno da Guanabara, possibilitando que êste solucione o problema de natureza trabalhista, nos têrmos do convênio a mim concedido quando governador de São Paulo. Deve estar equivocado o jornalista. Não assinei nenhum convênio dessa espécie quando governador de São Paulo. A fiscalização da legislação do trabalho, a aplicação da legislação do trabalho durante o meu mandato de governador foi feita pelas autoridades federais. Não sou infenso a instrumentos dêsse tipo. Já pedi ao ministro que estudasse tais convênios. A um primeiro exame, há apenas dúvidas quanto à legalidade. Se não houver óbices legais e se fôr de interêsse da União, dos Estados, e, sobretudo, dos trabalhadores, não terei dúvida alguma em anuir.

Se o govêrno pretende manter ou ampliar o programa de assistência ao Nordeste, através da SUDENE, responde o presidente a um jornalista, pernambucano:

«Posso declarar peremptòriamente ao órgão pernambucano, que êste é o propósito do meu Govêrno. E não apenas o de manter, mas o de ampliar. Ao sr. Celso Furtado, superintendente da SUDENE, o Govêrno concedeu «status» de ministro de Estado. Tem participado das reuniões ministeriais e tomado parte nos debates. O seu plano de trabalho vem merecendo absoluta prioridade. E mais, indicou no meu gabinete um oficial exclusivamente para acompanhar os papéis de processo de interêsse da região».

Respondendo a pergunta sôbre a reforma agrária; porque o govêrno de v. exa. não tomou medidas que permitam a preparação da reforma agrária? Que motivos levaram v. exa. a não ter tomado qualquer medida nesse sentido? Disse o presidente:

«Se essas perguntas tivessem sido formuladas no passado mais distante, talvez me visse compelido a uma resposta vaga. Se tivesse sido formuladas num futuro próximo, nestes cinco dias, talvez já nem pudessem, porque de examinar as proposições a êsse respeito, de depois procurar descipliná-las, coordená-las, aproveitá-las. E' que o Govêrno se acha na iminência da elaboração de estudos de projetos. Afirmo que as esperanças de muitos não serão decepcionadas. E como falo em estudos de projetos, leio pergunta como esta».

Que ordem de consideração levou o Govêrno de v. exa. a enviar ao Congresso, novo projeto de lei antitruste, existindo na Câmara o projeto Agamenon Magalhães, considerado pelos órgãos técnicos daquele caso, adequado em suas linhas gerais, ao objetivo a que se propõe?

«Ora, o que o Govêrno deseja é o debate, condizente à decisão. O Govêrno não se avoca à prerrogativa da infalibilidade. Nem imagina que as suas proposições sejam sempre as melhores, sejam sempre as perfeitas. Não, Não. Entendo que é de seu dever elaborá-las e encaminhá-las à Casa da Representação Popular. O que o Govêrno deseja é que o Congresso legisle e decrete uma lei antitruste, uma lei sôbre lugros extraordinários, uma lei de reforma agrária, que melhor se chamaria uma lei de Estatutos da terra, para mencionar algumas proposições do maior interêsse nacional».

Uma indagação a êsse respeito, depois de fazer restrições a ministros que elaboram a lei antitruste, acha-a débil e iniqua, enquanto as minhas costas ardem, tais os ataques que sofro pelos excessos apontados na lei. Lá dos setores da imprensa julgam o projeto draconiano, violento, opressor. Não é a opinião de um respeitável jornal do Recife. Recebo bem a opinião dêsse jornal. E como desejo uma lei realmente efetiva, como eu desejo uma lei realmente atuante, esperemos os trabalhos do Congresso. O que venha nesse entido, será por mim promulgado e se promulgo, cumpro».

«Indaga um jornal se está em meu poder o plano nacional de mobilização contra o analfabetismo, quando será assinado o decreto que regula e o autoriza. Se creio na eficiência dêsse plano, ou se creio suficiente o trabalho a ser realizado pelos bispos, segundo o convênio assinado com o Ministério da Educação. Se julgasse suficiente o trabalho a ser realizado pelos bispos, porque o Ministério da Educação teria elaborado o decreto, e não falou em erradicar o analfabetismo, falo em lutar contra o analfabetismo. E para êsse fim, tôdas as fôrças úteis devem associar-se. Essa é uma chaga que não nos libertaremos a não ser convocando todos para enfrentá-la.

O Govêrno baixará o decreto que está sendo revisto. Resultou de um grupo de trabalho no Ministério. Submeti a alguns assessôres meus. Esteja o jornal seguro, de que vai o Govêrno federal lançar-se nessa verdadeira batalha. E pretende trazer para ela, tôdas as fôrças vivas da Nação, sem nenhuma discriminação, sem nenhum privilégio, sem nenhum preconceito».

Abordou o presidente a questão da emissão quando disse:

— "Por outro lado, como não emitir para pagar funcionários, isto é, pessoal fixo? Como as dotações são menores do que as despesas. Está convidado quem o deseje, a fazer essa verificação. Insisto em declarar que a politica econômica-financeira que o govêrno federal se traçou é a única possivel. Não menciono alternativa, senão no caos. E insisto em assegurar que será mantida a qualquer custo a bem do povo e da Nação. Dentro de um ano eu encontrarei os senhores aqui novamente, espero em Deus. E veremos quem estava certo: se o govêrno federal, se os seus opositores. Minha tranqüilidade é absoluta.

Quanto tempo levará o presidente para recuperação econômica e financeira do País?

— "Não é possivel estabelecer prazos fatais. Creio que em um ano teremos experimentado sensivel desafôgo. Sobretudo, quanto a colossal produção agricola que estamos prevendo chegar aos mercados de consumo, nacionais e estrangeiros. Nesse terreno estamos promovendo uma revolução através do novos preços minimos e das medidas complementares que o govêrno adotou ou adotará. Teremos o bastante para as nossas necessidades e o bastante para exportar soja, feijão, algodão, milho, óleos vegetais, carnes, diversificando a nossa pauta e mencionei alguns produtos ao acaso e enriquecimento de nossa gente. Aquêle em boa fé, que não acreditar nisso, tem licença para indagar ao presidente do Banco do Brasil, o que vem sucedendo às nossas exportações de alguns dias para cá, a fim de verificar com os próprios olhos como voltamos aos mercados internacionais. Todo o arroz empilhado no Rio Grande do Sul, de longa data, milhões de sacas, está saindo.

A volta à sanidade econômico-financeira, está rasgando para nós, novos mercados. Estamos procurando um mundo como nunca, também novos compradores. Estamos incentivando o intercâmbio comercial por tôdas as formas. Verificarão porque eu vejo o futuro com confiança, ilimitada confiança, na nossa capacidade de produção, na nossa capacidade de consumo, na nossa capacidade de nos reerguermos e de progredir com firmeza e com segurança. Contudo, qualquer que seja o prazo para a nossa recuperação, ela poderá tornar-se bem menor com a nova politica dos Estados Unidos, que todos desejamos".

Quais as razões básicas para o progresso do Brasil, como grande potência mundial? Quais as condições essenciais que o Brasil necessita para encontrar aquêle grande destino?

— "Não é conveniente o oferecimento dessas razões, aqui numa conferência que me levará ao improviso, mas desejo lembrar ao jornalista, que hoje esta é uma nação de setenta milhões de habitantes e, por isso, potencialmente uma Nação com um grande mercado interno. Uma Nação continental, com imenso espaço geográfico e uma imensa orla oceânica, rica de minerais e vegetais; com excelente solo e com condições climáticas geralmente favoráveis. Uma Nação povoada por homens e mulheres de rara vivacidade intelectual, capazes, intrinsecamente honestos, trabalhadores, e sobretudo, destituidos de preconceitos de qualquer espécie. Uma Nação que adquiriu consciência, de seus valores presentes, da necessidade de seu progresso, de seu desenvolvimento, do seu bem-estar, e decididamente a criar para si o futuro tranqüilo e promissor que merece".

Como é que pretende o Govêrno Federal corrigir os efeitos contrários da Instrução 204, para o progresso da industrialização do Nordeste e demais regiões subdesenvolvidas do País?

— «Estuda o Govêrno, de forma objetiva e rápida, as medidas e providências que deverá adotar. E as adotará».

Uma jornalista portuguêsa perguntou ao presidente qual é atualmente o pensamento de s. exa. sôbre as relações diplomáticas, culturais e comerciais, entre Brasil e Portugal?

— «Posso assegurar à sra. jornalista, que estas relações são excelentes. Fundadas não apenas nas relações de afeto reciproco, mas como observei antes, no passado politico e na herança comum».

Pergunta um repórter gaúcho se as providências tomadas durante a Conferência de Florianópolis e nos contatos mantidos com o governador Leonel Brizola, do Rio Grande do Sul, serão capazes de situar aquêle Estado dentro da área de desenvolvimento em futuro próximo. No caso positivo, que setores da economia gaúcha serão diretamente beneficiados?

— «A Conferência de Florianópolis produziu resultados que ultrapassaram de muito, os mais otimistas. Êste depoimento não será meu, só, será dos três governadores e a dois dêles não estou ligado por nenhum laço do meu passado politico. S. exa., o governador do Rio Grande do Sul, e o governador de Santa Catarina. Não tenho nenhuma dúvida de que o Estado sulino vai ser vitalizado, porque o Rio Grande sempre sofreu o mais atróz de todos os confiscos. O que êle produzia estava tabelado pela COFAP, pela COAP, mas o que comprava não estava tabelado. De maneira que nós tivemos a sistemática espoliação de todos êles e do seu trabalho. Com as medidas de apoio à agricultura e à pecuária, adotadas pelo Govêrno, verificar-se-á o enriquecimento das populações interioranas. Incidentemente, o Govêrno Federal em cooperação com o Govêrno Estadual, de forma direta, apresta a execução de obras hidrelétricas imprescindiveis, sem as quais não é possivel assegurar aos gaúchos, o padrão de vida a que fazem jus. O plano rodoviário e o plano ferroviário, receberam como resultante daquela conferência, novos recursos e novos impulsionamentos. Obras de recuperação de vastas áreas gaúchas estão sendo produzidas ou serão produzidas pelo Departamento de Saneamento. A melhoria dos portos é outra medida adotada e já em curso. Quero crer que o amparo que o Govêrno Federal pretende emprestar à industrialização, debaixo de todos os seus aspectos, o jornalista terá um quadro, que insisto, na minha convicção de que melhores dias esperam o Brasil».

Acredita que seu encontro com o presidente Frondizi venha marcar o inicio da efetivação da Operação Pan-Americana?

— «Estou certo disso. Quando governador de São Paulo tive o privilégio de receber e hospedar o presidente Frondizi e me familiarizei com o interêsse que s. exa. revela pelo fortalecimento dos povos americanos e de forma muito especial, dos latino-americanos, isto é, das populações ao Sul do Rio Grande. O que se deseja prestigiando a Operação Pan-Americana é emprestar uma nova substância, sobretudo de interêsse econômico-social a essa generosa idéia que é a OPA. E estou certo de que o presidente Arturo Frondizi não negará a sua colaboração a essa obra continental, mas ao contrário, irá emprestá-la com sinceridade e entusiasmo.

V. exa. acredita, sr. Presidente, que o ex-presidente JK direta ou indiretamente, por ação ou por omissão, seja responsável, ou seja culpado pelas irregularidades e pela situação que v. ex.a descreveu na sua última fala na televisão?

— Perdão. Em nenhum momento até êste instante, o jornalista que propôs a questão ou os srs. jornalistas aqui reunidos, me ouviram responsabilizar pessoal e diretamente o ex-presidente da República. Não o fiz, e tudo indica não o farei., mesmo porque estou acostumado a administrar, pois já fui prefeito, governador.

Sei que nem sempre, e nos mais das vêzes é o que acontece, as irregularidades, são de responsabilidade do supremo mandatário.

Sr. presidente, ainda há pouco o professor Eugênio Gudin teve a oportunidade de escrever sôbre a conjuntura econômica e chamou a atenção para falhas na indústria automobilística do País. Alega êle que mesmo essa indústria estando favorecida pelos nossos sistemas alfandegário e aduaneiro, ela não corresponde totalmente às necessidades de cada um de nos que precisamos de automóvel, vendendo caros, a preços exorbitantes, num custo talvez três vêzes superior a um carro nos EE.UU. Quero perguntar a v. exa. se o Govêrno não ensaiaria em melhorar essas condições de preços e financiar automoveis, que cada vez se tornam maiores as necessidades pelas distâncias a vencer de Brasilia a outras cidades chaves, para justificar a pergunta.

— Eu registro na implantação da indústria automobilistica, a meu ver, que dentre êles o da excessiva diversificação e multiplicação, nos modelos e nas fabricas, sem prejuizo de reconhecer uma realidade e depois disso o notável esfôrço que a possibilitou e a estou examinando com cuidado. Nessa oportunidade, porém, as atenções prioritárias do govêrno voltaram-se para a indústria de tratores e implemento agricola. Para mostrar a todos a minha impessoalidade na administração entreguei a direção da GEIA ao almirante Lúcio Meira e ainda ontem, despachando com s. exa. traçamos as diretrizes que doravante irão informar essa mesma indústria automobilistica e a implantação da indústria de tratores e de maquinaria agricola. Estamos reexaminando, inclusive, a indústria dos órgãos de cúpula que comandam, disciplinam, êsses setores da nossa industrialização. Quero acreditar que em 30 dias deve o govêrno federal ter chegado às primeiras medidas objetivas, primeiras medidas concretas.

Tudo o que faltou aos Estados Unidos foi imprimir à sua politica no Brasil o sentido do real desenvolvimento econômico ao povo brasileiro?

— Faltou aos Estados Unidos um entendimento seguro dos reais objetivos do nosso povo, na exceção mais sucinta dos nossos propósitos nacionais e até das nossas possibilidades. Faltou em uma palavra, a ação politica americana. O conteúdo humano que avaliasse ao tempo e valorizasse a nossa gente e a nossa terra. Daí, nós os brasileiros, os presidentes, e, sobretudo, o govêrno federal têrmos pôsto muitas esperanças à atual administração do presidente John Kennedy, que parece melhor informada das reais circunstâncias da economia e politica do Brasil e da América Latina, em geral.

Sr. presidente, em face do congestionamento do Pôrto de Santos, as companhias de navegação marítima majoraram os fretes em 25%. Seria possivel v. exa. mandar estudar através do Ministério da Viação a possibilidade de adoção de medidas administrativas concedendo prioridade de atracação de navios que trazem papéis para jornais, sem prejuizos das providências idênticas já estabelecidas para os vapôres que conduzem mercadorias pereciveis?

— Quem é o jornalista? Tem a população de Santos a certeza de que o Govêrno Federal está disposto a tôdas as medidas, tôdas, que se fizerem recomendáveis para o descongestionamento daquele pôrto.

O que não é possivel, sob pena de inestimáveis prejuizos para a economia brasileira é prosseguir o pôrto de Santos com aquela fila de navios nacionais e estrangeiros aguardando vez para carga e descarga, e sujeito o pôrto a sobretaxa que encarece enormemente o nosso comércio de importação e exportação. Isso terá paradeiro, de qualquer forma.

Em que têrmos espera v. exa. poder intensificar a cooperação do Govêrno Federal com o Estado da Guanabara?

— Saiba, sr. jornalista, que a União já tem sôbre os seus ombros grandes responsabilidades naquele Estado. Responsabilidades quase insuportáveis, nesta conjuntura. As dificuldades financeiras registradas pelo Estado da Guanabara são, em linhas gerais, responsabilidades financeiras que o sr. jornalista registra em tôdas as grandes cidades, em todos os Estados da Federação. E' muito dificil sentar-se à minha frente, um administrador, seja êle de transportes coletivos; seja êle de municipio: seja êle de Estado, sem que traga às mãos uma solicitação de dinheiro.

Eu gostaria muito de fornecer êsse dinheiro, com mãos largas, fraternalmente, mas não tenho. Na verdade, estou também atrás de quem o tenha. Sendo assim, determinadas necessidades da Guanabara que são essenciais: energia elétrica, urbanização, combate às favelas ou amparo aos favelados, porque êsse deve ser o sentido de combate. E outras reivindicações do mesmo teor, que me forem, ou me serão submetidas pelo Govêrno da Guanabara, terão aplicação irrestrita, porque terão apôio incondicional. Desejo, não distante, que a Guanabara a quem estou muito vinculado, inclusive pela gratidão.

Os demais Estados, as prefeituras em geral, portanto as administrações tôdas, recordome bem que há alguns mêses, escassos meses, cheguei à Presidência. Estou, eu mesmo, está o govêrno a tocar nos problemas federais que devem ser esquacionados e resolvidos. Tão logo seja possivel, iremos ao socorro da Guanabara: iremos ao socorro dos Estados, das demais prefeituras e das demais administrações que nô-lo pedirem.

Da contenção das conseqüências de uma diminuição dos perigos de greve para os giros dos negócios. — "Sem dividas, sem dividas. Mas negócios sem aspas, o que aconteceu muito no passado, é ter sido o crédito mal distribuido. O crédito não chegava ao pequeno produtor agricola ou pecuarista; não chegava ao pequeno comerciante ou ao pequeno industrial. Era oferecido com finalidades especulativas e o jornalista quer examinar. Não vou fazer crédito para aquêle que dêle não necessitar, nem vou proporcionar riquezas. O que o govêrno faz, não é pròpriamente restringir o crédito: é solucionar o crédito.

Clima de revolução em Portugal

LISBOA, 14 (FP) — As tropas do Exército se encontram hoje de prontidão em seus quartéis e a Policia está em estado de alerta. Na porta dos comissariados de Policia desta capital, os agentes de guarda usam capacete de aço e têm metralhadora à bandoleira.

Entretanto, o novo ministro de Ultramar, sr. Adriano Moreira, declarou hoje de manhã aos jornalistas, que está preparando uma declaração sôbre a situação no ultramar. O ministro, que acaba de ter uma reunião de 2 horas com o seu colega do Interior, coronel Arnaldo Schultz, e com o subsecretário de Estado do Ar, tenente-coronel Kaulza de Arriaga, acrescentou que "ainda não pode dizer nada a respeito".

Durante tôda a noite de ontem reinou uma intênsa atividade nos circulos dirigentes e politicos e se prolongou até as primeiras horas desta manhã. O novo ministro do Exterior, general Mario Silva, trabalhou até as 4 horas da manhã com o novo subsecretário do Exército, tenente-coronel Jaime da Fonseca. O novo chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, general Gomes de Araújo, conferenciou ontem à noite com o presidente do Conselho, Oliveira Salazar, que anteriormente recebeu o ministro do Interior e o tenente-coronel Kaulsa de Arriaga.

Pouco depois foi anunciada a exoneração dos comandantes das regiões militares de Lisboa e Tomar e a sua substituição pelos generais Cabrita — que assumiu imediatamente as suas funções em Lisboa — e Alves de Sousa, que ontem à noite seguiu para Tomar, sede da 2.ª Região Militar, da qual assumiu o comando.

Também durante a noite o general Botelho Moniz, ministro da Defesa desde agora, recebeu em seu gabinete o coronel Almeida Fernandes e o tenente-coronel Costa Gomes, que acabam de deixar suas funções de ministro do Exército e subsecretário de Estado para o Exército, respectivamente.

O general Botelho Moniz tambem recebeu em seu gabinete o marechal Craveiro Lopes, ex-presidente da República.

"TERRORISTA" BRASILEIRO

LISBOA, 14 (FP) — Um "terrorista" encarregado pelo "Diretório Revolucionário de Libertação Ibérica" (BRIL) de realizar atentados com bombas contra as Embaixadas do Brasil e dos Estados Unidos neste capital acaba de ser prêso", anuncio hoje um comunicado do Ministério dq Exterior. O comunicado precisa que se trata de "Sérgio Batista, de nacionalidade estrangeira, que chegou a Lisboa a 2 do corrente, a bordo do transatlântico argentino "Corrientes", procedente da América do Sul. Foi detido ao desembarcar. Nas suas valises foi encontrada "grande quantidade de plástico."

O comunicado acrescenta que "Batista, nos interrogatórios, declarou ter sido enviado a Portugal pelo DRIL e pela "Associação General Humberto Delgado" para praticar atentados contra as Embaixadas brasileira e norte-americana a fim de criar dificuldades nas relações diplomáticas entre Portugal e êsses paises.

Por outro lado, boatos não confirmados, indicam que Batista seria cidadão brasileiro.

PARIS, 14 (Por Edwin Forte, da France Press) — As mudanças fundamentais que acaba de sofrer o ministério português, fazem pensar na participação dos ministros destituidos da Defeza, general Botelho Moniz, e do chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, Belizar Ferraz, no movimento surgido em Lisboa contra Salazar, por motivo dos distúrbios de Angola.

Aparte o fato de Oliveira Salazar, primeiro-ministro, ter assumido cumulativamente a pasta da Defeza Nacional, tôdas as pastas relativas ao exército e a ultramar, mudaram de mãos e se realizaram modificações nos postos de comando importantes do exército.

Desde meados da semana passada, parecia inevitável uma mudança importante na politica portuguêsa. Os observadores presentes na capital portuguêsa, entre êles o "reporter" que estas linhas assina, se inteiraram na sexta-feira passada, de que vários generais se tinham reunido na Escola de Altos Estudos Militares, de Lisboa, ter-ia tambem participado da reunião dêsse movimento contra Salazar era a de "imprevisão" na questão de Angola. A revolta de Angola não fora prevista pelos circulos oficiais e os meios postos à disposição das autoridades locais, resultaram insuficientes. Constituiram-se, "in loco", algumas milicias, mas não conseguiram elas sufocar o levante.

O movimento antisalazarista pensava, pois, na substituição do primeiro-ministro, considerando-o demasiado velho e... diziam alguns, pejorativamente, já "caduco". Os participantes do movimento queriam constituir uma equipe decidida a enviar à Angola, as fôrças necessárias para manter aquêle território africano, sob a autoridade de Portugal. "Angola é terra portuguêsa" proclamavam. Embora os componentes do movimento quisessem uma ação séria em Angola, pretendiam tomar medidas liberais no regime português na metrópole, para compensar, ante a opinião mundial, os efeitos que pudessem ter uma repressão severa em Angola.

O sr. Oliveira Salazar, ao que parece, teria sido informado de tudo quanto estava acontecendo entre os generais. Desde tempos, seu homem de confiança, Supico Pinto, presidente da Câmara Corpo Nativa, vinha sondando certas personalidades alheias ao movimento para lhes oferecer pôstos ministeriais. Já se previa, uma reorganização do govêrno. Assim, Salazar, tomando a dianteira, aos que criticavam sua ação, formou, ontem, uma nova equipe, que terá à sua disposição meios consideráveis para acabar com a rebelião de Angola. Pode-se esperar uma remessa de tropas para a África.

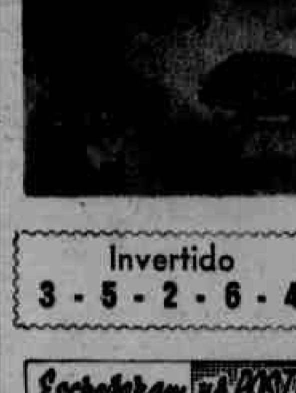
No momento, a situação parece escapar à autoridade portuguêsa. Diz-se, também, que muitos bancos de Angola procuram transferir seus dinheiros para a metrópole. A moeda sofreu uma depreciação de 17 por cento em relação ao escudo e na Bôlsa de Lisboa, apesar das manobras altistas, os titulos angolêses se acham em baixa.

LUANDA, 14 (FP) — Nova onda de terrorismo caiu ontem à noite sôbre o norte de Angola. Seis europeus e várias dezenas de terroristas africanos teriam sido mortos nas refregas ocorridas.

Parece que êsses elementos terroristas se infiltraram no território de Casinda.

LISBOA, 14 (FP) — À hora em que telegrafamos, 1.09 GMT, as tropas estão aquarteladas. As portas dos Comissariados de Policia, agentes estão postados com capacetes e metralhadoras a tiracolo.

COMO NOS BONS TEMPOS



Invertido
3 - 5 - 2 - 6 - 4

Escreveram no Poste

DIA	
8506- 2	8274-19
5621- 6	127- 7
0233- 9	812- 3
0493-24	S- 6
CONST.	NIT.
7132- 8	8555-14
3442-11	6148-12
5821- 6	8099-25
9003- 1	5365-17
5398-25	8167-17

Competição...

(Conclusão da 8ª Página)

anos), Antônio Coelho da Silva (prêto, solteiro, 33 anos), Edgar Francisco de (prêto, casado, 38 anos), Sebastião Dias de Oliveira prêto, casado, 44 anos), Benedito dos Santos (prêto, solteiro, 22 anos), todos detentos e os guardas municipais: Mário Gonçalves (Rua Cardoso de Castro, 28, fundos), Valdomiro Monteiro Norack (Estrada Beldeador, 913), José Francisco de Barros (Av. Santos Retiro, 16), Jorge Vieira (Rua Prefeito Brandão Júnior, 130) e Neucimar Pereira [illegible] (pardo, casado, 35 anos).

Impotência, doenças sexuais e pré-nupcial
TRATAMENTO RAPIDO
CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS. REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL
Dr. Augusto Marques
Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671
Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR
(ESQ. DA RUA FREI CANECA)

Matadores do...

(Conclusão da 8ª Página)

me. Indagado que fôra fazer na Ilha do Governador, residindo em Nova Iguaçu, limitou-se a responder que pretendia visitar uma mulher casada que lá residia e que conhecera na Praça Mauá, dias antes. Não quis declinar o nome dessa mulher, dizendo que preferiria pagar por um crime que não praticou, a ver um lar desmoronado.

CINISMO E FRIEZA

As autoridades não têm a menor dúvida de que Aquiles é, mesmo, o autor da morte de Manuel Pereira Luís e vai submetê-lo a algumas acareações, possivelmente, com a ex-amante da vitima, que, no dia, informou às autoridades ter sido procurada em seu apartamento, por um homem que pretendia, a todo custo, saber o endereço de Manuel. O resultado dessa acareação servirá para condenar ou absolver Aquiles. Este, embora tudo o aponte como o assassino, nega friamente qualquer participação no caso e, por vêzes, sorri quando alguém insiste em acusá-lo.

Casal de...

(Conclusão da 1.ª página)

delegado Silvio da Silva Costa, do Comissário da Ilha de Paquetá. Acompanhado do comissário João Francisco dirigiu-se ao local, solicitando o concurso da Perícia.

PACTO DE MORTE

A primeira versão apresentada é de que o casal teria sido vitima de um pacto de morte. Foi encontrado sôbre uma mesinha de cabeceira um côco cuja água foi misturada a substância venenosa. Sôbre a mesma mesinha, viam-se outros objetos como caixa de fósforo, um copo, e no chão ao lado esquerdo da cama, duas garrafas de guaraná. O perito Cosme Sá Antunes, todavia, encontrou ao lado da cama sinais de vômitos, acorrendo-lhe, por isso, a idéia, também de um possivel homicidio seguido de suicidio. A jovem teria sido envenenada sem o saber. Ao sorver a água e sentir o gôsto estranho teria colocado o dedo na garganta forçando o vômito. Em seguida, dirigiu-se ao banheiro, na esperança de libertar-se totalmente, da substância. Não o conseguiu, entretanto. Caiu em decúbito ventral, como foi encontrada. As autoridades não encontraram nenhum documento que esclarecesse o gesto, perdurando, por isso, a hipótese de homicidio, seguido de suicidio.

"SOU CATÓLICA"

Antônio Pacheco, atualmente exercia as funções de auxiliar de contador da Cooperativa Carandai (MG) e residia na Rua Cônego Mota, 487 — Carandai. Em seu poder foram encontrados 900 cruzeiros apenas, importância insignificante, para os dias que pretendia passar no hotel, mais de uma semana, conforme esclareceu ao assinar a ficha na portaria do estabelecimento, ao proprietário.

Conduzia tambem uma fotografia da jovem, com a seguinte dedicatória: "Antônio para você, a prova minima de um sentimento máximo". Cátia assinou e datou: Belo Horizonte, 12-10-60. Tinha também uma carta de uma Geralda de tal de Tildá, residente na Rua São José, Travessa B, casa 5, em Santos. A mulher referia-se a uma divida que mantinha com Antônio Pacheco e dizia já possuir o dinheiro, restando-lhe um encontro para efetuar o pagamento. Referia-se a Cátia e pedia que nada falasse a um tal de Geraldo.

Em poder de Cátia, as autoridades encontrara numa carteira de identidade, tendo um cartão com os seguintes dizeres: "Sou católica, em caso de acidente ou doença, desejo um padre". Uma revista de novelas em quadrinhos, aberta numa dessas novelas com o titulo: "Não quero ser amada", foi recolhida tambem.

Antônio e Cátia chegaram ao Rio, por trem da Central, às 10.40 horas. Na estação D. Pedro II, tomaram o táxi chapa 4-25-45. Chegaram ao hotel às 14.30 horas. Antônio tinha uma perna defeituosa e usava botina ortopédica.

Os corpos, após as formalidades de praxe, foram removidos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

DOADORES DE SANGUE
Tel.: 29-7819

e Coisa e tal...

LACERDA E O JÔGO

Uma definição honesta e sem permeios, é o que o povo carioca espera de seu governador, o respeito do jôgo de bicho, na cidade. Não vai, aqui, nenhuma crítica aos contraventores, nem à Polícia, tão pouco. Mas o que se espera, realmente, é uma palavra, do governador ou de qualquer outra pessoa, sôbre a atual situação do jôgo no Estado que, como todos sabem, está franco.

Roberto Silveira e Juraci Magalhães, mesmo sabendo — por uma Lei Federal — ser o jôgo proibido, fizeram vistas grossas para o mesmo, exigindo, apenas, para o Estado, ou conseqüentemente para as obras em benefícios do povo, que os banqueiros dessem uma parcela do que faturavam. Essa exigência, não verbal, na verdade, nunca foi confirmada pelos dois governadores que, entretanto, também nunca deixaram de esclarecer que certas obras estavam sendo custeadas com a ajuda dos banqueiros, uma espécie de imposto clandestino.

Ao contrário, êsses dois eminentes homens públicos — um já falecido — não mereceram repulsa nem críticas pois a opinião pública, decididamente, concordou com as medidas, plagiando um velho adágio: — dos males, o menor. Sim, porque é melhor o dinheiro vir diretamente para instituições de caridade, do que para os bolsos de policiais corruptos.

Voltando ao caso da Guanabara, desde que assumiu o govêrno, o que se viu foi que o jôgo de bicho, antes tão perseguido, passou a funcionar abertamente, como até então vem ocorrendo. A respeito, o governador disse certa vez que, assim, evitar-se-ia corrupção na Polícia. Foi um esclarecimento curto, até infeliz. Ninguém é bôbo ao ponto de não entender que há torresmo por baixo do angu. Os dias vão-se passando e, até hoje, nada mais foi dito a respeito. Na Secão de Jogos, da Delegacia de Costume, onde estavam lotados dezenas de policiais, foi reduzido em mais de oitenta por cento o número. Policiais, que andavam recebendo dinheiro para a «caixinha particular», foram presos em flagrantes. Os banqueiros e os bicheiros, acintosamente, passaram a trabalhar às vistas dos agentes da Lei, não sofrendo nenhuma punição.

Deve haver, certamente, uma ordem superior para êsse trabalho. Ordem extrema, positiva, tão forte que os bicheiros, como é sabido num mundo do «bas-fond», cortaram «escritas» antigas, deixando muita gente na mão. E não houve, até agora, represálias. Os flagrantes pararam, tanto que agora só quem entra em «cana», assim mesmo às vêzes, é «bookmaker».

Enquanto isto o govêrno silencia, não abre a bôca com receio de entrar mosquito... ou de sair. Mas é uma pena. Quem entende do riscado — muita gente entende — pode tirar conclusões péssimas dêsse mutismo, chegando ao ponto de pensar que a «arrecadação» clandestina apenas mudou de cofre, indo para uns de gabarito mais alto. Seria tão fácil uma explicação. Tão oportuna, e ninguém até agora ousou apresentá-la. A profissão mais velha do mundo — o jôgo — todos sabem, é praticamente indestrutível. Qualquer medida para aproveitá-la em benefício de uma coletividade, e não de uma pequena classe, contaria com a aprovação de qualquer um. Se o govêrno agiu, ao liberar o «bicho», com êsse propósito, nós desde já aplaudimos. Só queremos, apenas, que êle, ou qualquer pessoa, diga para onde estar indo o «impôsto», pois é direito que nos assiste, como parcela do povo.

Universidade nacional do trabalho

O presidente Jânio Quadros, ao mesmo tempo que faz ouvido de mercador para as gralhas inconformadas, passando por cima das maledicências, da insinceridade das críticas, vai empurrando o País para a frente, no sentido da sua recomposição moral, política, educacional e econômica.

Agora, em longo memorando ao ministro Castro Neves, que leva de vencida as intrigas sórdidas do governador Carlos Lacerda, o presidente da República, determinou a constituição de um Grupo de Trabalho, que, dentro de 25 dias, deverá projetar a criação da Universidade Nacional do Trabalho, entidade destinada a dar ao trabalhador brasileiro acesso ao conhecimento técnico-científico.

O presidente JQ, cuja constante, no Govêrno, é o fator homem, quer dar melhor qualificação à mão de obra nacional. São palavras suas: "não há desenvolvimento econômico sem "know-how", e o incremento da produção está a exigir novas modalidades de formação científica e tecnológica da mão-de-obra".

Deseja JQ que a Universidade Nacional do Trabalho, seja estruturada em bases flexíveis, moldadas à realidade brasileira, tal qual acontece na Inglaterra, Alemanha, URSS e Estados Unidos. Deverá ser um organismo v i v o, funcional, atuante, sem nuanças acadêmicas.

O Grupo de Trabalho que estruturará a Universidade, tem à frente o professor Roberto Herbsder Gusmão, da Fundação Getúlio Vargas, e, como se trata de um grande tecnico, é de esperar-se sucesso total nos trabalhos. Terá, assim, o Brasil, oportunidade de, pela primeira vez, dar melhor nível educacional aos trabalhadores, dispondo-os dentro do padrão técnico vigente nos países mais avançados.

Reatamento Brasil-URSS

O Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. Douglas Dillon, admitiu "que o reatamento do comércio entre o Brasil e a União Soviética pode ser de muito auxílio para a economia brasileira, desde que seja processado dentro de bases sinceras, sem segundas intenções." Acrescentou, ainda, que "o receio dos EUA, é de que a URSS compre os produtos-base do Brasil e de outros países livres, para depois revendê-los, em concorrência, nos próprios mercados comuns das nações nas quais os comprou".

O sr. Dillon traduz, nas suas impressões, a desconfiança americana. Prejulga mal, avança ponto de vista inaceitável. Começa por não admitir a sinceridade do Govêrno brasileiro, quando se volta para os mercados do Oriente, numa justa expansão do seu comércio. Evitou denunciar, por exemplo, que as grandes firmas americanas, que sustentam o monopólio do café nos Estados, sempre negociaram o produto brasileiro com a "cortina de ferro", aproveitando o fato de o Brasil não poder oferecer, diretamente, a sua rubiácea.

Outro ponto importante: os receios de que a URSS, em comprando os produtos-base dos sul-americanos, manobre com êstes nos mercados comuns. Seria, em última instância, um êrro grave dos soviéticos, uma despropaganda nítida, primária, muito aquém — convenhamos — da diplomacia comercial dos russos.

O que o sr. Dillon não disse, a sua visível omissão, é que ajuda americana, agora traduzida na versão de 900 milhões de dólares, para tôda a América Latina, não é exatamente o que desejam os países subdesenvolvidos. A ajuda deve ser mais maciça, mais concreta, além dólares. Uma política de investimentos sérios, de compensação justa e não no velho tom colonialista, é o que anseiam os da banda pobre das Américas. E também alargar os seus mercados, transpor fronteiras. Só assim se fortalecerão os países livres.

Escreve **Tenório Cavalcanti**

FARISEUS DA DEMOCRACIA

CHEGOU a hora da onça bebem água. A limitação dos lucros põe em polvorosa os que desfrutam das generosas simpatias do poder econômico e ao mesmo tempo é uma oportunidade para os que andam desejosos de um encontro com essa entidade abstrata para a Polícia da Economia Popular e concretíssima para certos políticos pobres que vivem à tripa fôrra subestimando a inteligência do povo, por desconhecer o axioma: «quem cabras não tem e cabritos vende, de alguma parte lhes vem».

Quanto aos escribas dêsse poder, embora tenham batido palmas à Instrução 201, já estão chamando de imbecis os deputados que desejam traçar fronteiras entre o lucro normal e o lucro excessivo. E toca a desancar o nacionalismo, atribuindo tudo que cheire a estatismo e dirigismo à era de demagogia que atravessamos. E para não restringir a área do capitalismo, já de si tão vasta, propõem que, depois do Govêrno impor tanto sacrifício às classes trabalhadoras, libere os abastados e deixe o povo em geral nas mãos aduncas da ganância. Os ingênuos e os imbecis seriam êles se não fôssem pagos para representar a farsa com que pretendem iludir o Govêrno, o Congresso e o povo.

Agamenon Magalhães, um dos homens de maior prestígio no Brasil, pela sua cultura, por suas atitudes desassombradas, pelos cargos e mandatos que exerceu, bateu-se até a morte pelo seu projeto contra os trustes, sem conseguir aprová-lo. Uma campanha de injúrias e ridículo foi encetada contra êle, só não esmagando-lhe a personalidade porque a sua honradez tinha sólidas raízes no conceito do País.

É preciso refrescar a idéia do povo, no tocante à ação do capitalismo hipócrita cercado por legiões de casuistas a desenvolver teorias para confundir os «botocudos» da Câmara e do Senado. Quem tiver dúvidas sôbre o momento histórico que estamos vivendo, pergunte ao general Juarez Távora as dificuldades encontradas para pôr em vigor o Código de Águas e de Minas; pergunte aos velhos de boa memória porque Delmiro Gouveia foi assassinado, a Cia. Agro Fabril Mercantil liquidada e a fábrica de linhas da Pedra, que dominava os mercados de vários países sul-americanos, desmontada e sua maquinaria atirada na Cachoeira de Paulo Afonso?

É de hoje a história do vidro plano. Aqui chegou o lusitano Feteira disposto a tirar-nos das mãos do truste. Teve do sr. Amaral Peixoto tôdas as facilidades. Fingiu que lutava ou lutou mesmo (não averiguamos por quem -- não vem ao caso), mas a Covibra acabou integrada no monopólio. Quatro fábricas foram compradas e fechadas.

E o fósforo? É só compulsar os jornais da época para ver-se o que foi a luta das emprêsas independentes que entraram nessa indústria. Em último caso, as grandes ofertas, quando não bastavam as ameaças de esmagamento para afastar o concorrente e ganhar desenfreadamente. E ainda há o truque das emprêsas subsidiárias que servem de intermediárias na aquisição da matéria-prima, com o fito de encarecê-la, diminuindo aos olhos do perito do Tesouro que vistoriasse a escrita, os lucros extraordinários cuja discussão tantas dores de cabeça está dando aos apressados defensores da liberal democracia. Nos Estados Unidos há estatismo ou dirigismo para conter os tubarões de tôdas as castas e tamanhos.

Somos pela livre emprêsa, sem meios para enveredar pela exploração desumana do povo empobrecido.

Ronda Política

SACRIFICIO DE ANGOLA

O sr. Oliveira Salazar, nome que saiu da anedota para o banditismo colonialista, em Angola, está escrevendo na Africa página igual a que foi lavrada, no Brasil, ao tempo de d. Manuel, d. João IV e d. João VI. Quando se lê o sacrifício angolês, a luta cívica dos filhos de Angola pela libertação de sua terra, lembramo-nos, por exemplo, da chamada revolução praiana (Pernambuco) ou da cabanagem, movimento nativo que incendiou a capitania do Grão-Pará, deflagrado contra a prepotência da ocupação lusitana, naqueles idos contemporâneos do padre Vieira, no **hinterland** amazônico. Lembra-nos dos inconfidentes mineiros, de um Tiradentes ao lado de um Tomás Antônio Gonzaga e de quantos, naquela época, plantaram com sangue o Grito do Ipiranga.

Pois Angola é, nesse aspecto, o Brasil velho, o Brasil barroco, o Brasil dos jesuítas que gritavam, em crônicas hoje clássicas, contra a preagem dos índios, contra o sacrifício dos brasileiros jovens, filhos de uma pátria que nascia.

Daí, a simpatia da revolta angolesa. Daí a antipatia que Salazar veste, frente ao mundo emancipado.

Angola é, apenas, o reflexo da libertação, em marcha, dos povos escravos de grandes e pequenas potências. Está ao lado do Congo, da Argélia. As Nações Unidas, sensíveis a essa disparada libertadora, já puxaram as orelhas de Salazar. E nós, do Brasil, temos essa mensagem do Itamarati, por imposição do presidente Jânio Quadros: «O Brasil se reserva o direito de acompanhar o desenvolvimento da situação africana, com a liberdade de ação que corresponde à sua firme política de anticolonialismo, antidiscriminação e francamente favorável à autodeterminação de todos os povos capazes de aspirar à independência».

Afinal, que Portugal salazarista fêz por Angola, senão mantê-la jugulada ao bridão ditatorial? Angola é uma terra indigente: não tem escolas, não tem agricultura, não tem nada. Há, em Angola, um máximo de 18 pessoas diplomadas. Salazar não procurou colonizar Angola, no bom sentido. Manteve-a analfabeta, à mingua de todos os recursos. E, agora, insiste em mantê-la prisioneira do Reino. Está mandando tropas para assassinar os patriotas de Angola. Mas não levará a vitória, isto não. Angola terá o seu Pedro I. Irá irremediàvelmente para a sua emancipação. E Salazar ficará de canto chorado, com o mundo olhando, perplexo, para os seus desvarios.

Melhorou muito!

Não resta dúvida que uma nova era se abre para a América Latina. Seria absurdo, senão insensatez querer-se esconder que os Estados Unidos, após a eleição do presidente J. Kennedy, modificaram profundamente a sua política em relação a esta parte do Continente. Podem os comunistas assim não pensar, fiéis ao lema de que tudo quanto não consulte aos interêsses da nação-matriz da revolução, não serve também para a região em que vivem, no caso a América Latina.

Mas os nacionalistas que se gabam de não seguir a orientação do sr. Carlos Prestes, aqui no Brasil, hão de convir que são outros os tempos. Não discutimos que seja até em razão de certos fatos para os quais os comunistas, no mundo inteiro, e a revolução cubana, na América, tenham concorrido. O certo é que Tio Sam se mostra mais amigo, inclinado a restaurar a política de boa vizinhança de frutos tão opimos.

Eis um exemplo indiscutível: o govêrno dos Estados Unidos já podem financiar emprêsas estatais de petróleo na América. Isso significa que a Petrobrás, a Pemex e outras poderão recorrer ao govêrno norte-americano para levar adiante a sua política de exploração das jazidas petrolíferas, sem precisar de fazer, como a Argentina, concessões ao capital privado e estrangeiro.

Ao tempo do presidente Eisenhower nem de longe se poderia falar em empréstimos à Petrobrás. Quando da sua visita ao Brasil, o sr. Foster Dulles deixou bem claro que, sem a modificação da lei que criou o monopólio estatal do petróleo, não havia meio de os Estados Unidos auxiliarem o nosso País nesse setor.

Essa recente resolução dos Estados Unidos constitui ou ou não um exemplo de que a mentalidade dos seus governantes democratas é bem diferente que a dos republicanos?

Julgamento do século

Jerusalém, vive, no século XX, um dos grandes dias da sua história: o julgamento do carrasco nazista Eichmann, autor do trucidamento de milhões de judeus, nos campos de concentração nazistas. Raça marcada pela perseguição, desde os tempos do império romano, quando Tito massacrou os judeus do templo — massacre que continuou por tôda a Ásia, principalmente em Alexandria — os israelitas do vitorioso movimento sionista estão, no momento, punindo um assassino hediondo, que transformava os cadáveres de seus irmãos em sabão ordinário.

A questão do julgamento, entretanto, é controversa. Não no que tange à punição firme, a punição mil vêzes merecida, pois os crimes de Eichmann atingiram fundamentalmente a própria humanidade. O que se discute é a questão da competência do tribunal de Israel. O povo judeu, na opinião inclusive dos soviéticos, não pode chamar a si os crimes de um homem que feriu o mundo, que sangrou a humanidade. Por outras palavras: os crimes de Eichmann transbordaram das 12 tribos para tôda a humanidade, não poderão restringir-se à queixa judáica. Eis por que Eichmann deverá ser julgado por um tribunal internacional, um tribunal do mundo, e não por uma só nação, mesmo que esta tenha sido a vítima predileta do monstro.

Os soviéticos acusam outros Eichmanns, muitos outros carrascos que andam à sôlta, como anjinhos perdidos nos recantos discretos do planeta. A êsses também deve ser levado o justo castigo. E daí a controvérsia, que marca o exclusivismo israelita. Que Eichmann pague pelos crimes cometidos, que vá à fôrca, à guilhotina, ao muro de fuzilamento, mas que seja julgado, não por uma côrte privada e exclusivista, e sim por um tribunal internacional, cujos membros devem representar as nações duramente atingidas pela guerra.

O discurso de Elói Dutra

O deputado Elói Dutra, faz poucos dias, pronunciou da tribuna da Câmara dos Deputados, importante discurso. Nele analisou o comportamento de certos interessados em desprestigiar o Congresso, à base de campanhas de grande repercussão pública, nas quais cuidam sistemàticamente de envolver representantes da Nação. E citou como exemplo o «combate» ao contrabando, pela televisão, feita pelo sr. Carlos Lacerda. Lançando mão de seus velhos métodos de acusar sem provas, o governador, no fundo, estava fazendo o jôgo dos que procuram, no dizer do deputado Elói Dutra, através de um processo contínuo e científico, desmoralizar o Congresso, e poder que foi, é e será, em tôdas as épocas da História, uma das mais legítimas trincheiras da democracia.

Não é de hoje o desprêzo do governador guanabarino pelo regime democrático; e outra atitude não se poderia esperar dêle no poder. Já na oposição não teve pejo de pregar, certa ocasião, um govêrno de fôrça provisório, sob o pretexto de combater o roubo e o golpe. É natural, portanto, que tire de uma vez a máscara de democrata e se alie a quantos desejam ver o País afundado numa ditadura.

Mas o povo está alerta e no próprio Congresso, pela voz de deputados do quilate de Elói Dutra, valente, probo e culto, os inimigos da democracia terão barrados os seus intentos.

POLÍTICA Nacional

Articulação de uma frente antijanista em S. Paulo

Haverá uma reunião de líderes do PSD e do PSP com o sr. João Goulart — Convenção da UDN mineira — Mais um repto de Ferrari — Governador piauiense pede ajuda ao povo — O funcionamento das subchefias do gabinete civil nos Estados

S. PAULO, 14 (Transpress) Está marcado para domingo próximo, em princípio, a reunião do sr. João Goulart, presidente Nacional do PTB, com líderes do PSD e do PSP para a discussão da situação política estadual, inclusive estudar-se a possibilidade da formação de uma frente antijanista e que possa também combater o esquema situacionista, tendo-se em vista a sucessão estadual, em 1962. Entendem elementos daqueles partidos que o assunto deverá ser tratado com a indispensável antecipação para que a frente possa desde já estruturar-se.

CONVENÇÃO DA UDN MINEIRA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Grande número de convencionais já se encontra nesta capital para a Convenção da UDN dêste Estado, a ter início amanhã, nesta capital. Disputam a presidência os srs. José Bonifácio de Andrade e Elias de Sousa Carmo e a secretaria geral os senhores Simão da Cunha e Manuel Taveira. Apenas uma mulher, a sra. Zerolina Simões, pertencente ao Departamento Feminino da UDN, votará na convenção.

FERRARI LANÇA DESAFIO

RECIFE, 14 (Asapress) — A propósito das acusações feitas por um órgão de imprensa local ao deputado Fernando Ferrari, no qual é acusado de defender, na Câmara dos Deputados interêsses escusos do PTB, quando o liderava, o sr. Fernando Ferrari lançou repto concitando o articulista "a apontar imediatamente um só ato que eu tenha acobertado com minha tribuna parlamentar, que fôsse menos digno ou contrário aos interêsses da Nação."

GOVERNADOR PIAUIENSE PEDE AJUDA DO POVO

TERESINA, 14 (Asapress) — Ocupando o microfone de uma emissora local, o governador Chagas Rodrigues falou ontem à noite ao povo piauiense, dizendo em determinado trecho "que a esta altura todos os piauienses deveriam estender a mão no sentido de que unidos pudessemos conseguir alguma coisa em proveito do Estado". O discurso do governador foi bastante comentado por observadores políticos.

CONVENÇÃO DA UDN EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — Começam a chegar a esta capital as delegações dos convencionais do interior do Estado, que tomarão parte na Convenção Regional da UDN a iniciar-se amanhã, sábado, devendo encerrar-se no dia imediato, para a escolha do novo diretório udenista.

FUNCIONAMENTO DAS SUBCHEFIAS DO GABINETE CIVIL NAS CAPITAIS

BRASÍLIA, 14 (Asapress) — Ao ensejo do seu regresso de São Paulo, o sr. Quintanilha Ribeiro, chefe da Casa Civil da Presidência da República, informou à reportagem que, dentro de um mês aproximadamente, deverão estar funcionando as subchefias do Gabinete Civil nas capitais dos Estados, acrescentando que já estão organizados os escritórios de S. Paulo, Bahia e Santa Catarina.

DATA NATALÍCIA DO EX-PRESIDENTE VARGAS

S. PAULO, 14 (Transpress) — Dia 19, data natalícia do ex-presidente Getúlio Vargas, será comemorada nesta capital com ato público que será realizada às 20 horas daquele dia, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de S. Paulo.

Na ocasião, o líder do PTB na Câmara Federal, deputado Almino Afonso, proferirá uma palestra sôbre a personalidade do sr. Getúlio Vargas.

Bruzzi Mendonça
ADVOGADO
Escritorio: Avenida Presidente Vargas, 446 - Sala, 1 802 — Tel.: 23-4756.

Preços mínimos não influem no custo de vida

BRASÍLIA, 13 (Asapress) — O sr. Iris Meimberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, em importante palestra, afirmou que não existe o perigo de alta no preço das mercadorias decorrente da fixação dos preços mínimos para o produto.

Acredita o sr. Meimberg que, pelo contrário, havendo estímulo ao homem do campo, e a produção se multiplicará, causando, em conseqüência, a baixa dos preços.

Ministro Castro Neves será homenageado em Campinas

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Castro Neves, ministro do Trabalho será homenageado amanhã, em Campinas, com um almôço oferecido por dirigentes sindicais daquela cidade e cidades vizinhas. A tarde, o titular da Pasta realizará debates com dirigentes de entidades da classe sôbre problemas do interior. Segunda-feira, provàvelmente no período da manhã, o sr. Castro Neves pronunciará na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, uma conferência, seguida de debates, sôbre a Instrução 204.

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Dia 19, comemoração do aniversário de nascimento de Getúlio Vargas

SITUAÇÃO DOLOROSA A DO HOSPITAL PEDRO ERNESTO — SALDANHA COELHO FAZ UM APÊLO PARA QUE SEJA CUMPRIDO O DISPOSITIVO CONSTITUCIONAL DA DECLARAÇÃO DE BENS

A sessão do próximo dia 19, na Assembléia Legislativa, será dedicada às comemorações do aniversário do nascimento do ex-presidente Getúlio Vargas, de acôrdo com requerimento de autoria do sr. Saldanha Coelho, do PTB, aprovado ontem.

A sessão de ontem, foi uma das mais curtas já ocorridas. Apenas quatro deputados estiveram presentes, falando o sr. Frota Aguiar, para encarecer a necessidade do governador visitar Jacarepaguá e o sr. Amando Fonseca pedindo liberação das verbas da Colônia de Curupaiti.

HOSPITAL PEDRO ERNESTO

O sr. Levi Neves, referiu-se a comentários da Imprensa, sôbre a situação de penúria do Hospital Pedro Ernesto. Disse que no Orçamento atual existem as dotações indispensáveis e necessárias para o funcionamento normal do hospital. Apenas, será preciso que as verbas sejam liberadas.

DECLARAÇÕES DE BENS

O sr. Saldanha Coelho, fêz apêlo às altas autoridades do govêrno estadual para atenderem ao dispositivo constitucional que exige a declaração de bens de todos aquêles que ocupam altos postos. Para começar, fêz a própria declaração: é possuidor de um apartamento e um terreno, que estão sendo pagos a prestações, e de uma camioneta adquirida pelo mesmo sistema.

CENTRO DOS PORTUGUÊSES

Foi aprovado voto de congratulações, solicitado pelo sr. Levi Neves, pela fundação, neste Estado, do Centro dos Portuguêses do Ultramar.

TELEGRAMA DE DEPUTADOS PAULISTAS A KRUSCHEV

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Quarenta e cinco deputados estaduais de São Paulo dirigiram o seguinte telegrama ao sr. Nikita Kruchev, primeiro-ministro da URSS:

«Deputados Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, Brasil, expressando os sentimentos do povo paulista, congratulam-se com o povo soviético pela magnífica conquista conseguida pela humanidade através da ciência soviética com o envio do primeiro homem ao cosmo. Esperam que o notável feito universalmente aplaudido e inaugure relações entre os governos com novas diretrizes, alicerçando a paz, a concórdia e a união de esforços, a fim de conseguir melhores soluções para os problemas que assoberbam a humanidade».

Legislativo do Estado (ex-vereadores)

Há um ano foi sancionada a Lei Santiago Dantas -- Palhaçada de Amaral Neto -- Atrasados em apólices -- Louvor e congratulações -- Voto de pesar

O primeiro aniversário da Lei Santiago Dantas foi o assunto [illegible] da sessão, focalizando os diversos oradores detalhes históricos, que culminaram [illegible] no Congresso, do sistema que regularizaria a transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara. Lembrou o sr. Jurandi Miranda a atuação no Senado do sr. Atílio Vivaqua; a análise de todos dispositivos pelo sr. Afonso Arinos, no tocante aos efeitos jurídicos da lei. Depois a demonstração de euforismo do sr. Raul Brunini, já no plenário da ex-Câmara do Distrito Federal, ao tomar conhecimento da sanção da lei número 3.752, para agora ser o maior inimigo do cumprimento integral dela. Já o sr. Ubaldo de Oliveira fêz um

(Conclui na 4.ª página)

Guia de cego

José Junqueira

O infeliz governador da não menos desgraçada e desditosa terra carioca precisa, urgentemente, fazer uma mudança radical no seu assessorado administrativo, jurídico e parlamentar, se quiser sobreviver aos efeitos das próprias tr...inadas.

Homem sem infância, mentalidade de criança voluntariosa povoada de recalques que ressumbram em cada gesto, não sabe atuar com o equilíbrio de adulto e requer uma orientação capaz de recuperá-lo para as coisas normais e rotineiras da vida.

Na política brasileira, temos assistidos ao triunfo de homens medíocres, mas, que souberam cercar-se de equipes eficientes, assim como temos visto gênios despencados das alturas e estatelados na planície de onde quiserem desprender-se sem o apoio indispensável para formar-lhes as etapas da ascenção.

A megalomania os conduz ao desprêzo de tudo que seja comum em seu derredor, inclusive a abominável espécie humana com os seus complexos de erros e acertos, de defeitos e qualidades, de vícios e virtudes.

Os tipos ensimesmados são inacessíveis às contribuições do bom senso, da lógica e do melhor conhecimento que não residem nêles. Não querem ser contrariados e agem única e exclusivamente no sentido das idéias fixas. Quando encontram estímulo na sabujice de grupos que engrossam sua retaguarda e sentem avolumar-se o eco bruninizado das aclamações dos aduladores, perdem, por completo, a noção do excesso e do ridículo e se desmandam na prática de atos incompatíveis com as mínimas exigências do bom e do bem viver, cada qual ao seu modo, é bem verdade, mas, em perfeita harmonia social com as coletividades.

Falta ao sr. Lacerda uma assistência correta, leal, honesta e, sobretudo, corajosa e independente que lhe contrarie as tendências desajustadas. Êle, não dispõe dêsse elemento que o salvaria de um final melancólico de trajetória irregular no campo da política.

Os auxiliares não o detêm e não lhe sofream os impulsos. Empurram-no para o abismo e incentivam-lhe os movimentos para a auto-destruição.

Seu arcanjo Rafael, abriu-lhe os caminhos para a agressão à Justiça, quando distribuiu nota oficial do gabinete, contra a liminar do ministro Ari Franco. Daí por diante, todos os atos têm sido de absoluto desrespeito às decisões que o contrariem.

O próprio governador traça, assim, o esbôço da denúncia que redundará na decretação do seu "impeachment". Espere e verá. Continue enviando mensagens ou sancione leis que disponham sôbre matérias constantes de legislação promulgada no período de elaboração constitucional, pelo Poder Legislativo legítimo, e sentirá que Justiça, não é palavra vã que se possa desprezar impunemente.

Passe uma varredura nos cômodos onde se alojam seus assistentes e conselheiros, levando-os de cambulhada com os demais resíduos.

Arranje outros mais capazes, mais francos e menos sabujos. Para completar a equipe, não será demais um guia de cêgo para guiá-lo nas confusões e orientá-lo nas perigosas travessias.

CINEMA

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

ANIBAL, O CONQUISTADOR, Victor Mature e Rita Gam. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (São Luís).

A MORTE COMANDA O CANGAÇO (brasileiro, 8a. semana). Alberto Ruschel e Aurora Duarte. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Maracanã e Imperator).

A ILHA DAS VÍBORAS, Mickey Rooney e Terry Moore. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Ricamar, Pax e Metro-Tijuca).

A TENTAÇÃO É' A MULHER, Diana Dors. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Ipanema e Avenida).

BEN-HUR — (25. semana). Charlton Heston e Haya Hararet. Às 15 e 20.30 horas. Livre. (Metro-Passeio).

BROTO PARA O VERÃO (reprise), Pascale Petit e Michel Auclair. Às 14 — 15.40 — 17.20 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 16 anos. (Art-Tijuca).

COPACABANA, ZERO HORA, (brasileiro), Ricardo Luna e Marivalda Peçanha. Às 15 — 17 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Petrópolis).

CINCO MULHERES MARCADAS, Silvana Mangano e Van Heflin. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Ópera).

COM A MORTE NO CORAÇÃO, Arturo de Cordova e Amparo Rivelles. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Azteca).

EU PECADOR (reprise, 2a. semana), Pedro Geraldo e Libertad Lamarque. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Nacional, Fluminense, São Pedro, Coliseu e Guaraci).

ECOS DO PASSADO, Raymond Burr e Martha Hyer. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Madri, Bonsucesso, Natal e Marajá).

FESTIVAL DE REPRISES — Um filme por dia. Sessão única, às 11.45 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon-Cinelândia).

HERODES, O GRANDE (reprise), Edmund Purdom e Sylvia Lopez. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Flórida e São João-Meriti).

KIRONGOZI, MESTRE-CAÇADOR (brasileiro, reprise). Documentário de longa-metragem. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Paissandu).

LADRÃO EM NOITE DE CHUVA (brasileiro), Armando Couto e Ludy Veloso. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Copacabana, Brasília, Ramos e Azul-Nilópolis).

MEU FILHO NERO (reprise), Alberto Sordi e Brigitte Bardot. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (Art-Méier).

MÃES MODERNAS (reprise), Jean Gabin e Nicole Courcel. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathé e Riviera).

O SOL POR TESTEMUNHA (6a. semana), Alain Delon e Marie Laforêt. Às 10 — 12.10 — 14 — 16.10 — 18.20 — 20.30 e 22.40 horas. Proibido até 18 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote).

O BELO ANTÔNIO (4a. semana), Marcelo Mastroianni e Claudia Cardinale. Às 13.30 — 15.30 — 17.30 — 20 e 22.30 horas. Proibido até 18 anos. (Art-Copacabana).

O COVIL DA MORTE (2a. semana), Cornel Wilde e Victoria Shaw. Às 14 — 15.40 — 17.20 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Rex, Leblon, Presidente, América, Santa Alice, Monte Castelo, Odeon (Nit.) e Melo-Bonsucesso).

O GAROTO (reprise) Charles Chaplin e Jackie Coogan. No mesmo programa: **PAIXONITE AGUDA** (reprise), Stan Laurel e Oliver Hardy. Às 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Alvorada).

OS AMORES DE... (reprise), Jean-Claude Pascal e Brigitte Bardot. Em programa-duplo com **MEU DESTINO É' PECAR** (brasileiro, reprise), Antonieta Morineau e Orlando Vilar. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.50 horas. Proibido até 18 anos. (Cineac Trianon).

O GOLPE (brasileiro, reprise). Oscarito e Miriam Teresa. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Copacabana).

O HOMEM QUE ENGANOU A MORTE, Anton Driffing e Hazel Court. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Roial, Colonial, Rio Branco, Méier, Alfa, Paraíso, Brasil (Caxias), Cassino (Nit) e Santa Helena).

OS SEGREDOS DA MÁFIA, Cameron Mitchell e Elaine Edwards. Em programa duplo com **VALENTÃO É' APELIDO** (reprise), Bob Hope. Às 13 — 16.10 — 18.30 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal).

O GAVIÃO DO MAR (reprise), Errol Flynn e Brenda Marshall. Às 10.30 — 13 — 15.15 — 17.30 — 19.45 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Rivoli).

O PONTO FRACO DAS MULHERES (reprise), Mylene Demongéot e Alain Delon. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Eskie-Tijuca e São Bento-Nit.).

QUER DANÇAR COMIGO? (reprise, 2a. semana), Brigitte Bardot e Henri Vidal. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rian).

RABO DE FOGUETE, Jerry Lewis e Joan Blackman. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flamengo).

SONHO DE AMOR (3a. semana), Dirk Bogarde e Capucine. Às 13.30 — 16.10 — 18.50 e 21.30 horas. Livre. (Vitória).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

STEFANIE NO RIO (reprise), Sabine Sinjen e Carlos Thompson. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Odeon, Miramar, Carioca e Icaraí-Nit.).

SOB O DOMÍNIO DAS BALAS, John Carroll e Corinne Calvet. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Alasca, Pirajá, São José, Dom Pedro (Petr.), Eden (Nit.), Brás de Pina e Popular Caxias).

OS SEGREDOS DE PARIS, Rita Bela Raymond Fonseque. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Caruso).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

«A morte comanda o cangaço» (muito bom), «Ben-Hur» (muito bom), «Copacabana, zero hora» (mau), «Eu, pecador» (mau), «Kirongozi, mestre - caçador» (bom), «Ladrão em noite de chuva» (sofrível), «Mães modernas» (razoável), «O sol por testemunha» (muito bom), «O golpe» (sofrível), «Valentão é apelido» (razoável), «O gavião do mar» (bom), «O ponto fraco das mulheres» (bom), «Quer dançar comigo?» (bom» e «Sonho de amor» (razoável).

Não passado em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção:

«Brôto para o verão», «Cinco mulheres marcadas», «O belo Antônio», «O garôto», «Paixonite aguda», «O homem que enganou a morte», «Os segredos da Máfia» e «Rabo de foguete».

Um rosário de problemas em Jacarepaguá

LUZ E POLICIAMENTO — BONDE SÓ DE HORA EM HORA — ENTREGUE AOS MOSQUITOS, RATOS E COBRAS

(Reportagem de Jos' Caetano de Araújo)

Os comandos da LUTA DEMOCRÁTICA, nas suas reportagens pelos bairros e subúrbios da Guanabara, mostrando o rosário de problemas que tanto afligem a vida do povo carioca, está realizando obra do maior alcance, para a comprovação da inação administrativa nesta infeliz metrópole-Estado.

Inúmeros são os pedidos que estão chegando a nossa redação, solicitando que a reportagem continue verificando os problemas dos diversos logradouros desta outrora cidade maravilhosa.

Hoje, êste repórter focaliza as desventuras de Jacarepaguá, subúrbio gigante da Guanabara, cuja população atinge mais de 100 mil habitantes, entretanto, sempre relegado ao esquecimento da administração estadual.

SEM LUZ E POLICIAMENTO

Jacarepaguá, nos seus logradouros mais distantes, vive mergulhado nas trevas, desde o seu nascimento.

É preciso abrir uma exceção para as noites estreladas, quando os raios de lua inundam os locais escuros.

Infelizmente, como nem tôdas as noites são de lua, há aquelas em que os moradores de certos trechos de Jacarepaguá, têm mesmo que andar às cegas.

Nessas noites que não são poucas, os marginais batem palmas. Saem cedo de suas tocaias, radiantes, na justificada certeza de que o "trabalho" será dos mais rendosos. Pois, falta a Jacarepaguá, também policiamento. Embora seus moradores já tenham batido, por inúmeras vêzes, às portas do Departamento Estadual de Segurança Pública.

Não seria preciso dizer que resultaram infrutíferas, tôdas as solicitações às autoridades competentes. O sentido auditivo das autoridades policiais da Guanabara, não reage a qualquer apêlo, quando se trata de ouvir os bairros mais distantes.

Sendo assim, Jacarepaguá vive à mercê da pior sanha de malfeitores, que ao cair da noite atacam os lares, ruas e estradas despoliciadas.

A vigilância dessa área suburbana é exercida pelos próprios moradores, que se revezam em diversos turnos, após um dia de trabalho exaustivo, a fim de oferecer maior garantia aos seus lares e propriedades.

Apesar dessa penosa iniciativa, os marginais roubam e assaltam quase que diariamente. Após as investidas, refugiam-se pelos seus recantos estratégicos, onde sabem que não serão incomodados.

LOUCO INVADE ESCOLA

Mal havíamos chegado em Jacarepaguá, numa escola, ouvimos o grito da meninada e sérias advertências da professôra que, zelosa da segurança dos alunos, fazia milagres para afastá-la de um louco que, sem mais nem menos, se instalara numa das dependências externa da escola.

Ficamos então sabendo, por moradores, que a presença dêsses doentes mentais, da Colônia, é coisa cotidiana, sem que medidas preventivas sejam tomadas.

BONDE SÓ DE HORA EM HORA

Os bondes em Jacarepaguá é um verdadeiro martírio. Trafegam em número reduzido, sem horário e em condenável estado de conservação.

Há uns dois anos, foi entregue ao Departamento de Relações Públicas da Rio Light S.A. um abaixo-assinado, com mais de três mil assinaturas, no qual os moradores de Jacarepaguá reclamavam da irregularidade do tráfego dos bondes e da péssima conservação em que se encontram.

A Light, recebendo o abaixo-assinado, prometeu breve solução para o fato em questão. Como desgraça pouca é bobagem, agravaram o problema do transporte de bondes, retirando vários dêsses veículos de circulação, deixando a população à mercê dos ônibus e lotações, transportes muito mais caros, operação que ajuda, em muito, a volatização de seus raquíticos salários.

ENTREGUE AOS MOSQUITOS RATOS E COBRAS

Jacarepaguá continua a enviar SOS ao Serviço de Endemias Rurais e ao Departamento de Limpeza Urbana, para pôr fim à praga dos mosquitos, ratos e cobras, uma calamidade que cada vez mais atormenta sua população, com grave risco para todos. Êses insetos nocivos infernalizam a vida de seus moradores. Legiões de ratos, ratazanas e gambás atacam as criações granjeiras, com sérios prejuízos dos seus proprietários. Suas ruas transformadas em verdadeira selva, aninham as mais perigosas espécies de cobras, sem que o Serviço de Endemias Rurais e o Departamento de Limpeza Urbana, apesar dos apelos desesperados do sinfelizes habitantes do outrora tradicional bairro dos barões do Brasil Império, tomem as providências exigidas no combate aos terríveis flagelos.

Empréstimo da COFAP ao Ceará existiu mesmo

Entretanto o dinheiro jamais chegou ao SAPS

O presidente da Comissão de Sindicância da COFAP, professor Hélio Tornaghi, distribuiu, ontem (hoje), à Imprensa, a seguinte nota, a propósito de declarações feitas pelo governador Parsifal Barroso, do Ceará:

«Acabo de tomar conhecimento, pela leitura dos jornais, de que o sr. governador Parsifal Barroso afirma não ter havido nenhum empréstimo, da COFAP ao Govêrno do Estado do Ceará, no montante de Cr$ ...... 6.000.000,00. Sou amigo pessoal do governador Parsifal Barroso a quem prezo e respeito. Acredito, porem, que s. ex.ª, dados os seus afazeres, não teve tempo para se informar devidamente a respeito do que na realidade se passou.

Em telegrama, que ontem tive oportunidade de mandar ao eminente dr. Parsifal Barroso, lembrei-lhe a conveniência de rever o ofício número 157, de ... 28-3-60, por êle próprio dirigido ao então presidente da COFAP, e vazado nos seguintes têrmos:

«Fortaleza, 28 de março de 1960. Senhor presidente: — Em face da situação de calamidade pública que v. ex.ª pode atestar ao Govêrno da União, e por que ainda não tenham chegado os recursos criados pelo decreto de abertura de crédito extraordinário para assistência aos flagelados pela inundação da zona jaguaribana, solicito a v. ex.ª autorize a utilização do saldo da COAP existente na Caixa Econômica do Ceará ficando o mesmo à disposição do Govêrno do Estado, a título de empréstimo (sem grifo no original), até que o Ministério da Fazenda entregue o numerário correspondente para a imediata reposição. Antecipando agradecimentos pela atenção que dispensar a êste pedido, valho-me da oportunidade para reiterar a V. ex.ª os protestos de minha elevada estima e consideração. (a.) — Parsifal Barroso, governador do Estado do Ceará». — Conviria, também, que o dr. Parsifal Barroso revisse os documentos relativos ao emprêgo do dinheiro, pois é muito provável que s. ex.ª tenha sido vítima de um lôgro. Na notícia que hoje aparece na Imprensa, figura a declaração de s. ex.ª de ter servido apenas de intermediário para fazer chegar ao SAPS aquela importância. Entretanto, a Comissão de Sindicância que apura irregularidades no SAPS, informa que o sr. José Almir Costa Leite jamais recolheu àquela autarquia a quantia recebida do governador Parsifal Barroso, por meio de dois cheques nominais, sacados contra a Caixa Econômica Federal do Ceará, em 1 de abril e 5 de abril de 1960. — **Hélio Tornaghi** (presidente da Comissão de Sindicância).

MENOR ATROPELADO

Quando brincava em frente à residência, na tarde de ontem, o menor Jorge (pardo, 7 anos), filho de Ademar Ribeiro Campelo (Rua Alice 1 410) foi atropelado por um auto particular de chapa ignorada, tendo o motorista fugido em louca disparada. O menino, com fratura do crânio, em estado grave, foi levado ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado. Para os devidos fins foi a ocorrência registrada no 5.º Distrito Policial.

DESAPARECIDO

Médio de Sousa Baia (22 anos, prêto, Rua José dos Reis, 1 194) encontra-se desaparecido, desde o dia 13 do corrente. Qualquer informação sôbre seu paradeiro, poderá ser dada para aquêle endereço. Familiares do desaparecido estão aflitos, pois foram advertidos da possibilidade de se achar Médio no ônibus que caiu no Rio Timbó.

Horóscopo para hoje

CAPRICÓRNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Passará o dia calmo. A noite terá sucesso no lado amoroso e contará com a simpatia do sexo oposto. Hrs.: 20 — 22; Ns.: 846 — 957.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — As influências indicam sucesso em todos os seus empreendimentos. Seus interêsses profissionais receberão novo impulso. Hrs.: 8 — 20; Ns.: 138 — 649.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Evite posição de destaque no setor social e no trabalho. Esteja atento aos problemas. Hrs.: 12 — 16; Ns.: 4 — 85.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) — Influências favoráveis para realizar o que pretende. Seja conservador. Hrs.: 9 — 13; Ns.: 146 — 852.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Controle seus impetos e procure metodizar os gastos. Os astros ser-lhe-ão favoráveis. Hrs.: 11 — 12; Ns.: 4 — 7.

GÊMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Eis o momento requerido para iniciar bons esforços administrativos ou que tenham em vista reformas substanciais. Hrs.: 8 — 19; Ns.: 611 — 974.

CÂNCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Evite o trabalho excessivo e que possa fatigá-lo. Influências incertas para compromissos amorosos. Hrs.: 15 — 20; Ns.: 133 — 248.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Vibração negativa para o seu dinheiro. Procure economizar. Trate de negócios. Hrs.: 11 — 16; Ns.: 169 — 198.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Procure seguir sòmente a rotina. Seja conservador. Hrs.: 14 — 20; Ns.: 360 — 725.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Será recomendável adotar uma atitude de prudência e moderação. Hrs.: 8 — 16; Ns.: 205 — 364.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Não será conveniente provocar explicações pessoais sôbre assuntos importantes. Hrs.: 9 — 14; Ns.: 28 — 91.

SAGITÁRIO — (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Procure mostrar-se firme e estável em tudo quanto se refere a afetos e amizades. Hrs.: 8 — 9; Ns.: 159 — 738.

REALENGO

VENDEMOS ótimos sítios na Serra do Barata, com 10 000 m2, a partir de Cr$ 600,00 mensais. Tratar pelo TELEFONE: 31-2946, ou à rua Silva Neto, 1 103, com Mendes ou Norberto.

LEGISLATIVO DO ESTADO

(Conclusão da 3.ª página)

apêlo à Imprensa, de maneira que seja amplamente divulgada a lei, comentada e estudada, a fim de que o povo se aperceba do perigo que estão correndo as liberdades públicas, a continuar êste estado de coisas. Alongou-se o sr. Mourão Filho em considerações, condenando os muitos que estão fazendo para não darem cumprimento ao diploma, mas que os interessados nisto terão a resposta altaneira do povo.

PALHAÇADA DE AMARAL NETO

Classificou o sr. Jurandi Miranda de verdadeira palhaçada o que está fazendo o sr. Amaral Neto, insinuando-se para ser o candidato a senador pelo Estado de Goiás, em contraposição ao sr. Juscelino Kubitschek. Deseja fazer uma campanha política nos moldes como foi eleito constituinte, isto é, infamando e caluniando, mas se dará muito mal se tal ocorrer, pois o povo goiano não suportará tal, dando-lhe uma lição.

ATRASADOS EM APÓLICES

Apiaudiu o sr. Nélson José Salim a determinação do governador, para que as dívidas atrasadas dos empreiteiros sejam saldadas com apólices. Acha que tal medida deve ser extensiva a todos compromissos do Estado, o que viria valorizar aquêles títulos, e facilitaria ao Govêrno liquidar suas contas, sem que as finanças fôssem abaladas. Em outra parte de sua fala, congratulou-se o orador com o Govêrno federal, pela decisão de manter relações com todos os países da chamada «cortina de ferro».

LOUVOR E CONGRATULAÇÕES

Foi aprovado voto de louvor ao presidente da República, pela feliz escolha do almirante Lúcio Meira, a fim de dirigir o GEIA, conforme proposta do sr. Castro Menescs. Também teve aceitação a proposição do sr. Dionísio Alves Vieira, de congratulações ao IPASE, que nomeou o médico Raimundo de Brito para diretor do Hospital dos Servidores.

Congratulou-se o sr. Jurandi Miranda com a entrevista do sr. Jânio Quadros, afirmando ter sido ela de uma precisão em tôdas as respostas que lhe foram dirigidas pelos jornalistas, e com franqueza impressionante.

VOTO DE PESAR

Outro voto aprovado, foi o de autoria do sr. Albano Marques, de pesar pelo falecimento do professor Miguel Augusto Teixeira, que também era servidor do Legislativo.

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINÁRIAS
APARELHO GENITAL MASCULINO
Clínica e Cirurgia
7.º — 13 às 18 horas
Rua Buenos Aires, 80

Sociais

ANIVERSÁRIOS

— Fêz anos, ontem, o médico dr. Ivã Moreira, dos Hospitais Eduardo Rabelo e Moncorvo Filho.

— Fazem anos hoje, dia 15, os jornalistas srs. Robert Salisbury, Jorge Medauar, Oscar Ferreira Seixas, Genulfo M. de Oliveira Lima, José Pinheiro de Andrade Neto, João de Almeida Lima.

FALECIMENTO

Faleceu, ontem, no Hospital do IPASE, após delicada intervenção o sr. Érico da Silva Neves, ajudante do Setor Trabalhista da Divisão de Ordem Política e Social. O passamento causou consternação entre os colegas do extinto: "o companheiro de tôdas as horas". Seu sepultamento verificar-se-á ainda hoje.

Espôsa de detento em situação difícil

D. Dalila Lara Pereira, espôsa de Flávio Ramos Pereira, recolhido, por tentativa de homicídio, à Penitenciária da Rua Frei Caneca, ontem, em nossa redação, queixou-se, dizendo que o Estado, há quatro meses, não lhe paga a parcela que lhe cabe do ordenado do marido. D. Dalila, por lei, tem direito a um têrço dêsse ordenado. Acrescentou a mulher que sua situação é crítica, pois, para sustentar tem dois filhos.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

A oportunidade do PSD

Edmundo Varella

Já tivemos oportunidade de dizer desta coluna que a morte prematura do sr. Roberto Silveira modificou, por completo, o panorama político do vizinho Estado, proporcionando ao Partido Social Democrático a oportunidade de voltar ao poder, quando sofria, justamente, o mais tenaz combate da facção dominante. Cumpre-lhe, agora, uma dificílima tarefa, que é a de manter-se firme, a fim de não perder, outra vez, a liderança que lhe pertenceu desde que foi restaurada a democracia, em 1946.

Parece, entretanto, que os pessedistas não estão bem atentos ao problema, ou já se julgam de tal sorte, senhores da situação, que voltam ao seus antigos métodos, de caciquismo, em que uma única palavra tinha fôrça da lei, à qual todos se curvavam reverentes. Foi êsse errado critério que levou o PSD fluminense a consecutivas derrotas, fazendo com que o seu prestígio ficasse sèriamente abalado. Por um acaso doloroso, é bem verdade, volta-lhe às mãos o bastão de mando, e se os seus dirigentes se despirem de vaidades prejudiciais e encararem com objetividade o assunto, não deixando que as falhas do passado tornem a aparecer, pode reorganizar-se como fôrça poderosa e comandar, por muito tempo, a política do vizinho Estado.

Nesse particular, parece-nos que quem está agindo com boa tática é o sr. Celso Peçanha que, tanto quanto sabemos, procura um nome em seu quadro partidário que bem se reflita nos outros partidos, e que, por isso, possa ser vitorioso no futuro pleito.

A tarefa de seleção não se afigura fácil, entretanto, tantos são os candidatos que surgem no pessedismo, todos apresentando títulos e credenciais as mais respeitáveis, segundo a conceituação partidária.

De nossa parte, como o matuto, estamos assuntando...

MOVIMENTO SINDICAL

Protesto dos comerciários

Contra o funcionamento irregular do comércio suburbano — Não se reuniu o Conselho Consultivo da CNTI — Violência policial — Audiência de conciliação entre químicos e patrões — Outras notas

O Sindicato dos Comerciários vai denunciar às autoridades o funcionamento irregular do comércio nos subúrbios, com graves prejuízos para a classe, obrigados que ficam vários empregados, sem sequer ganhar extraordinários, a trabalhar mais horas do que as permitidas em lei.

NÃO REUNIU O CONSELHO CONSULTIVO DA CNTI

O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, confirmando o que previramos há tempos, não reuniu ontem o Conselho Consultivo da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias. E deu notícia de que tal reunião foi cancelada definitivamente. Dessa forma, ficarão os industriários sem saber o destino que o sr. Holanda Cavalcanti deu à importância de oito milhões de cruzeiros do Fundo Sindical que lhe foi entregue para a construção de casas para os industriários.

VIOLÊNCIA POLICIAL

O sr. Benigno Cavalcanti Albuquerque, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Frio, comunicou-nos ter notícia de que, ontem, um operário do Frigorífico das Emprêsas Incorporadas, depois de ser agredido pelos diretor e vice-diretor da aludida emprêsa, foi detido, incomunicável, no Depósito dos Presos. O aludido líder sindical estava envidando esforços para identificar o trabalhador e providenciar a sua liberdade.

AUDIÊNCIA DE CONCILIAÇÃO ENTRE QUÍMICOS E PATRÕES

Na audiência de conciliação, no TRT, os químicos tiveram recusadas pelos patrões a proposta de 60 por cento de aumento salarial. O juiz Celso Lana propôs, então 28 por cento, ficando para ser estudado por ambas as partes. Refere-se essa questão aos trabalhadores no setor de farmácia, tinturaria, velas, adubos, etc.

28% PARA OS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE CARNE

Os trabalhadores nas indústrias de carne, derivados e do frio estão pleiteando 50 por cento de reajustamento salarial há tempos. Num encontro com os empregadores êstes propuseram 28 por cento sôbre o salário de março de 60. O sindicato vai estudar a proposta, estando inclinada a aceitá-la caso ela tome por base, para acrescer os 28 por cento, o salário de 9 600 cruzeiros.

ASSEMBLÉIA DOS ESTIVADORES

Amanhã, às 9 horas, os estivadores, na sede do seu sindicato, realizarão uma assembléia para apreciar, entre outras coisas, a proposta de compra de uma ambulância e o aumento da taxa de contribuição de 10 para 15 por cento.

MESA-REDONDA ENTRE PATRÕES E EXIBIDORES DE FILMES

Segunda-feira, no DNT, realizar-se-á a mesa-redonda dos trabalhadores em emprêsas exibidoras de filmes com os representantes dos cinemas do Rio de Janeiro.

REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS HOTELEIROS

Os hoteleiros, para comprovação da justeza do seu pedido de aumento estão levantando os índices da alta do custo de vida, já que não se conformam com os apresentados pelo SEPT.

Casal colhido na lambreta

Carlos Laporte (branco, casado, 45 anos, comerciante, uRa Dias da Rocha, 29), conduzindo sua lambreta, levando a espôsa, d. Maria Aparecida Laporte (29 anos), na garupa, ao atingir à Avenida Editácio Pessoa, em frente ao número 492, foi colhido por um auto não identificado. O comerciante sofreu fratura do crânio e contusões generalizadas e sua espôsa, escoriações e contusões. Ambos foram removidos para o Hospital Miguel Couto, ficando o primeiro ali internado.

As autoridades do Segundo Distrito tomaram conhecimento do fato.

Aniversaria a União dos Ferroviários do Brasil

A União dos Ferroviários do Brasil está festejando seu 15.º aniversário de fundação. A diretoria daquêle órgão representativo da classe ferroviária composta de funcionários públicos e autárquicos, integrantes dos quadros de 16 das 18 ferrovias incorporadas à Rêde Ferroviária Federal S.A., elaborou um programa para as festividades comemorativas que estão sendo realizadas em sua sede, onde será empossada a nova diretoria eleita pelo Conselho Administrativo Nacional.

Dentro das solenidades programadas, destacam-se as homenagens que serão prestadas, por todos ferroviários do Brasil, ao ministro da Educação e Cultura, dr. Brígido Tinoco, como sinal de gratidão e reconhecimento pela autoria da lei número 593, de 1948 que restabeleceu o direito de aposentadoria e pensões para a classe e demais empregados em emprêsas que exploram serviços de interêsse público.

Na mesma oportunidade serão homenageados os diretores da Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima, Estrada de Ferro Central do Brasil e Leopoldina.

As solenidades, comparecerão o governador do Estado da Guanabara, os ministros do Trabalho e Viação.

Em prosseguimento a essas festividades, os representantes da classe, desde o Território de Rondônia até ao Rio Grande do Sul, irão a Brasília, no próximo dia 17, a fim de hipotecar solidariedade ao presidente Jânio Quadros.

ADVOGADOS

José Maria de Paula Lopes — José Freire da Silva — Herder Martins. Advocacia criminal — Tribunal do Júri e Trabalhista. Av. Rio Branco n.º 151 — S/708 — Fones: 32-0761 — 32-8686.

Matou-se a doméstica

Ontem, à tarde, suicidou-se ingerindo violento corrosivo, a doméstica Isaura Domingues (parda, solteira, 36 anos, Rua Mário Viana, 572, casa 10, Niterói), sem deixar qualquer esclarecimento para o seu gesto. Na ocasião, Isaura visitava sua amiga Rosa Freitas (residente na casa n.º 7, da mesma vila), que, ausentando-se da sala por alguns minutos, não viu quando a suicida preparava a mistura fatal. Foi despertada, somente, quando ouviu um baque surdo. Correu e Isaura já agonizava. Seu corpo, com guia da delegacia de plantão, foi removido para o necrotério da municipalidade.

MILTON DE MORAES EMERY
ADVOGADO
Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais
Acidentes do Trabalho
RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811
De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

Transferido de data o baile do disco

Será sábado próximo — Mais uma semana de expectativa para a grande festa — Motivo de fôrça maior levou o Clube do Disco a adiar sua festa máxima

O «Baile do Disco» que estava programado para ser realizado na noite de hoje, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, foi adiado para o próximo sábado, por motivo de fôrça maior. A festa, que estava programada para ter lugar na CEB, se tudo correr conforme a nova programação da sua comissão organizadora, acontecerá com o mesmo brilhantismo e sucesso que se prevê, nos salões do Hotel Glória.

MESMAS ATRAÇÕES E MESMO HORÁRIO

O «Baile do Disco» sofrerá apenas um ligeiro atraso em sua realização, porquanto será mantido o mesmo horário e com as mesmas atrações previstas: «show», diplomação dos melhores artistas do disco e das personalidades do ano e a animação por parte do famoso maestro Britinho, da Columbia Discos.

Assim sendo, o público apreciador dos discos e os fãs dos nossos grandes artistas que estarão presentes ao baile, não terão sua festa alterada; apenas em nova data, o que, presumìvelmente, dará mais tempo para que os mínimos detalhes sejam cuidados e a mesma se torne realmente o acontecimento do ano no mundo gramofônico, com a coroação dos «reis» e «rainhas» do disco e outras coisas mais. Para maiores informações os interessados poderão se dirigir ao sr. Dirceu, telefone 25-7272.

Está doente?

Quer saber o que tem gratuitamente? Escreva à Caixa Postal 3 831 — Rio de Janeiro — enviando nome, idade e enderêço, com envelope selado para a resposta.

Advogado Dr. Pedro Pierre

RECLAMAÇÕES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CÍVEL E CRIMINAL

Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imoveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4º andar - Grupo 411 - Telefones 22-8909 - 42-6392 26-9986 — RIO DE JANEIRO

TERRENOS À VENDA

Em CAMPOS ELÍSIOS, BELFORT ROXO e diversos bairros da Baixada Fluminense. SEM ENTRADA E SEM JUROS. Posse e construção imediatas. Uma exclusividade da IMOBILIÁRIA S. JORGE. — Prestação de Cr$ 1 000,00 mensais — Ver e tratar Estrada Rio-Petrópolis, 1 741, sobrado, s/102 com INÁCIO FERNANDES, diàriamente

NAVIOS ESPERADOS

Estão sendo esperados, hoje, no pôrto do Rio, os seguintes vapores:

Procedência Norte: «Lago Ibitiá», «Loide Equador» e «Itiquira Hora».

Procedência Sul: «Rio de La Plata», «Montes Morro ...» «General Bem...» e «Fleicesa».

Coluna de Eloy Dutra

BRASÍLIA, 14 DE ABRIL

Tenho que abrir um parêntese nestas minhas crônicas, onde em geral examino diversos problemas políticos, econômicos e sociais, para falar um pouco neste extraordinário feito do gênio humano, que foi a realização do primeiro vôo de exploração do cosmo, por um pilôto soviético.

Abrem-se as manchetes dos jornais e os comentaristas já oferecem uma imensidade de observações sôbre as condições em que se processou esta primeira viagem exploratória, lançando palpites sôbre o avanço fabuloso da tecnologia, URSS. Realmente, as conclusões a serem tiradas são inúmeras. A mais importante delas, em minha opinião, é a de que o homem, não obstante as adversidades, vai abrindo, com arrôjo, os umbrais de uma nova época. A fase da Terra, isto é, da vida confinada ao nosso pequeno planêta, cede lugar à fase do contato humano com outros planêtas. As histórias de Júlio Verne tornam-se fatos reais: os submarinos, os balões, a viagem à lua, etc.

Para nós é uma lição: diante dêsse feito notável, precisamos, cada vez mais, impulsionarmos o nosso desenvolvimento econômico, técnico e cultural, a fim de que, em tempo não muito remoto, sejamos capazes de acompanhar, ao menos de longe, as experiências que os cientistas soviéticos estão realizando com tanto sucesso. Isso não é fácil. Se tivermos, porém, vontade de progredir e se forem criadas certas premissas econômicas e sociais, ràpidamente, será possível eliminarmos um pouco esta diferença tão acentuada entre a sociedade soviética e a nossa.

Para isso, seguindo o velho conselho de que os mais atrasados sempre estudam as experiências dos mais adiantados, é preciso que o Brasil, como Nação, sinta a necessidade de ir aprender alguma coisa com os soviéticos. Um governante realmente esclarecido providenciaria para que milhares de jovens brasileiros seguissem para a URSS, para estudar física, química, astronáutica, mecânica, eletrônica, etc. E isso sem tardança. De outro lado, procuraria fazer tudo para trazer até nossas Faculdades e escolas brilhantes especialistas da terra de Tolstoi, com o objetivo de elevar o nível científico de nosso ensino superior e técnico.

Ao propor isto, nada mais faço do que seguir a lição de outros povos. Em meios do século passado, o Japão era um país muito atrasado; ao iniciar a sua revolução industrial, compreendeu, claramente, que necessitava assimilar os ensinamentos do ocidente. Com tal objetivo, o Micado organizou, meticulosamente, a ida de seus jovens para as kniversidades européias e americanas. Setenta anos depois, surpreendia a todos com a vitalidade e com o avanço de sua civilização.

Basta seguirmos êsse exemplo. Seria desnecessário relembrá-los se muitos não estivessem com os ouvidos cheios da velha cantilena do «cuidado com o ôlho de Moscou». Ora bolas, ou essa nossa sociedade é tão frágil que não suporta um contato cultural com nações de regime diverso, ou marchamos, sem vacilar, para mantermos boas relações e amizade com todos os países, desde que nos tratem de igual para igual, como amigos e companheiros, nesta terra tão amesquinhada.

Comemorado mais um aniversário da vitória de Montese

Realizou-se, ontem, junto ao Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, na Praça do Congresso, cerimônia comemorativa da passagem de nossa vitória em Montese. Contingentes militares das três armas formaram para as continências de estilo. Representantes de altas autoridades civis, militares, diplomáticas e eclesiásticas estiveram presentes. Destacaram-se o marechal Mascarenhas de Moraes, que comandou nossa Fôrça Expedicionária à Itália, e o general Cordeiro de Farias, atual chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas.

NA CRIPTA

As solenidades programadas tiveram início na cripta. O capelão católico fadre Barialho Cavalcanti, o capelão protestante capitão Juvenal Silva, o rabino d. Cohen e o pregador espirita professor Deolindo Amorim fizeram-se ouvir em orações alusivas ao ato. O rabino, de acôrdo com o ritual Israelita, o fêz na parte externa, ao lado do monumento.

Após a execução do toque de silêncio, nada menos de 465 crianças de nossas escolas públicas primárias, postadas em fila ao lado das urnas, colocaram, sem dizer palavra ,uma flor sôbre cada lápide. O almirante Alvaro Alberto, presidente da Liga de Defesa Nacional, rompendo o protocolo do programa, expressou emoção pelo gesto infantil.

NO MONUMENTO

A segunda fase da cerimônia desenrolou-se do lado de fora do monumento. As unidades do Exército, da Marinha e da Aeronáutica que participaram da Guerra, desfilaram com as respectivas guardas-de-honra, os estandartes e a Bandeira Nacional. Formaram, ainda, unidades da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, da Associação dos Ex-Combatentes e da Liga de Defesa Nacional.

Seguiu-se a continência ao Soldado Desconhecido, ao som da Marcha do Expedicionário. Palmas de flôres, enviadas pelas diversas representações, foram colocadas sôbre as lápides. Um grupo de clarins executou o toque de silêncio. Nêsse momento, aviões a jato sobrevoaram o monumento, para dar maior efeito cívico ao ato.

O jornalista Paulo Filho, presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio de Janeiro, da Academia Carioca de Letras e membro da LDN, pronunciou oração enaltecendo o feito brasileiro em Montese. A cerimônia encerrou-se com o Hino Nacional, cantado pelos presentes.

Troca de navios da Espanha por café

BRASÍLIA, 14 (AN) — O chefe do Govêrno determinou, aos presidentes da Comissão de Marinha Mercante e do Instituto Brasileiro do Café, que estudem, em conjunto, a proposta da «Neptunia, Sociedade de Navegação Ltda.», para o fornecimento de oito navios pela Espanha (Emprêsa Nacional Elcano de La Marina Mercante S. A.), em troca de café. Solicita, o chefe do Executivo, informações no prazo de vinte dias.

Lotação colidiu com muro

O lotação da linha "Castelo-Leblon", de chapa 4-57-94, ordem 21, ontem, chocou-se violentamente com o muro de um prédio na Rua Bartolomeu Mitre, próximo à Praça Santos Dumont, tombando em seguida. Em conseqüência, resultaram feridos os passageiros José Lima Gonçalves (58 anos, casado, motorista, espanhol, Rua Humberto de Campos, 827, ap. 432), Armando de Araripe Melo (casado, branco, 59 anos, advogado, Rua General Urquiza, 117, ap. 709), Albino Pinheiro (branco, casado, 40 anos, aeroviário, Avenida Bartolomeu Mitre, 297, ap. 602), Amélia Cunha Fernandes (branca, solteira, 24 anos, industriária, Avenida Bartolomeu Mitre, 390, ap. 202), Marcli Roseth Guimarães, (branca, solteira, 20 anos, aeroviária, Rua José Linhares, 144, ap. 302) e Eunice Lima da Silva (branca, casada, 27 anos, comerciária, Rua Humberto de Campos, 827, ap. 203). Todos com escoriações e contusões, medicaram-se no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

O 1.º Distrito Policial anotou a ocorrência. O motorista do lotação fugiu.

ESTRADA DO POVO

A denúncia do fingimento

Paulo Motta Lima

Carlos Drumond de Andrade escreve sôbre as declarações de Yúri Gagárin: "Então a terra é azul e a gente não sabia? A vitória não é apenas dos cientistas russos e do môço Yúri. É também dos otimistas em geral, que insistiam em pintar de azul, até de azul sôbre azul, êste nosso controvertido planêta".

Na verdade, o vôo de Yúri revolucionou muita coisa. O próprio Carlos Drumond, deve ter aprendido em Minas, como todo menino do interior, que "antes de Deus criar o mundo, tudo era vazio e escuro". Agora, estamos sabendo que em tôrno da Terra continua a reinar tremenda escuridão, mesmo depois que se fêz a luz, segundo o Gênese.

Drumond não se ocupa de "society". Por isso não faz em sua crônica do "Correio da Manhã" conjecturas em tôrno da real situação das onze mil virgens. Quantas casaram? Em que se ocupam, quando não estão ouvindo a orquestra dos anjos? Atravessarão as artérias celestiais disciplinadamente, dentro da faixa, com o sinal verde, olhando, cá em baixo, o mundo azul?

Diz ainda o cronista: "Já podemos olhar para o céu com superioridade, pois azuis realmente somos nós, e não êle, em seu milenar fingimento".

Blasfêmia! — dirá êsse santo homem que é d. Jaime Câmara. Propaganda do comunismo! — rosnará, com os botões de seu pijama de almirante reformado, o sr. Pena Bôto.

Alto lá, ilustres senhores! Não devemos condenar, com os olhos ferozes de um cavalo, as irreverências de um escritor, principalmente se êsse escritor é poeta. As blasfêmias dos escritores, em muitos casos, devem ser perdoadas. Só não podemos perdoar nêles a desonestidade.

Lenin foi muito amigo de Gorki. Certa vez o censurou por haver escrito a Kerenski, pedindo-lhe que concluísse a paz e retirasse a União Soviética da guerra. Censura cordial, entretanto. Lenin limitou-se a explicar a Gorki que um govêrno representativo dos interêsses de classes dos capitalistas jamais retiraria a União Soviética da guerra, pois a guerra é um bom negócio para os capitalistas.

Gorki, por sua vez, aceitava de bom grado os reparos de Lenin. Em carta escrita de Zurique, Lenin menciona palavras de Gorki, desculpando-se das faltas lembradas pelo amigo "com seu sorriso de um "charme" inimitável". Sorrindo, Gorki dizia a Lenin: "Eu sei que sou um mau marxista. E depois, nós, os artistas, somos todos um pouco irresponsáveis".

Deixemos que os artistas, vez por outra, blasfemem. Deixemos que êles agora, denunciem, com um sorriso nos lábios, o milenar fingimento celeste. Quando chegar a vez de criticá-los, façâmo-lo com a tolerância de pessoa de um mundo azul.

A intolerância, d. Jaime, é pior que a fome. Ela, sim, é que é má conselheira.

Espancou os empregados e foi por êles assassinado

PRÀTICAMENTE ESCLARECIDO O ASSASSÍNIO DO LANTERNEIRO — MULHER ENVOLVIDA — FORA DE SUSPEITAS A ESPÔSA DA VÍTIMA

Já se encontra esclarecido o crime de que foi vítima o lanterneiro Rubens de Almeida. Recorda-se que a vítima foi eliminada quando dormia em sua residência, há duas semanas, com seis tiros de armas calibre 7,65 e 38. Os criminosos são dois, freqüentando com assiduidade o bairro Alcântara, em Niterói e um dêles foi identificado por Nilo de tal. Dias antes do crime, Rubens espancara com violência os dois assassinos, em sua oficina, na Rua General Pedra, 180, estendendo a agressão à sua amante, Dolores Paiva, presente na ocasião. A mulher, simultâneamente, dera o seu carro, um «Plimouth» ao amante e a Nilo, para vender. Tal fato desgostou Rubens de Almeida e causou a agressão.

As autoridades esclareceram o homicídio, ao localizarem um médico de nome Luís, que comprou o «Plimouth» e assistiu à agressão. O médico esclareceu à Polícia que após a agressão Nilo e outro cúmplice, que também foi surrado, prometeram matá-lo. Dias depois, de fato, dava-se a tragédia que, a princípio envolveu a espôsa da vítima, Irene Batalha de Almeida. Dolores está sendo responsabilizada por conivência no crime. Seria ela a informante do endereço de Rubens aos seus matadores. A Polícia ainda não a localizou. As autoridades continuam em diligências buscando prender os criminosos, o que espera fazer, ainda hoje.

Calamidade a Viação Taquara Ltda.

Jacarepaguá abandonado nas mãos da negligente companhia de transporte — Filas intermináveis — Absoluta falta de ônibus — O que viu e ouviu a nossa reportagem, dos moradores do belo recanto carioca

Se existe um Departamento de Concessões, e um serviço de ônibus no Estado, chegou a hora de tomar providências enérgicas, contra o descalabro que representa para os moradores de Jacarepaguá (principalmente) a emprêsa de ônibus Viação Taquara Ltda. Muitas tem sido as reclamações que nos enviam, leitores que têm como meio de transporte as "viaturas" da dita emprêsa. Por isso, resolveu a reportagem apreciar de perto a "calamidade" e verificar que a coisa exige, realmente, uma pronta interferência dos poderes competentes.

O CARRO 4-95-09

Após uma espera de hora e meia (isto lá pelas 20 horas, que como se sabe, a condução para qualquer ponto da cidade se encontra "mais facilitada) embarcamos num ônibus, cujo número 4-9509, anotamos. Completo e apavorante desconfôrto oferecido ao passageiro por 15 cruzeiros. Um barulho infernal dando a impressão que a carcassa do coletivo iria se desintegrar. Tôdas as janelas do lado direito não abriam, o que fazia com que o calor fôsse insuportável. Na subida da Rua 24 de Maio, em Engenho Novo, agravou-se a história, pois, o ônibus não conseguia transpô-la, ficando por um fio, a repetição de uma catastrofe ali ocorrida anos atrás.

LEMBRETE AO GOVERNADOR

Diante do que ocorre, e foi por nós assistido, deixamos aqui um lembrete ao governador Carlos Lacerda, para que faça cumprir a lei contra a Emprêsa Viação Taquara Ltda., responsável pelas linhas 254 (Taquara-Castelo) e 255 (Freguesia-Castelo). Jacarepaguá é um bairro populosíssimo e não pode ficar abandonado numa de suas necessidades principais que é o meio de condução. Há tempos, foi naquela localidade incendiado um ônibus, porque o povo enfurecido, pela ganância e relaxamento de uma outra emprêsa, não suportou mais e armou o conflito. Pelo que ouvimos dos populares presentes na constante e enorme fila, uma nova edição daquela revolta, não está muito longe. Será necessário isto, senhor governador?

Iminente a prisão do autor do crime da casa de Al Neto

Autoridades da Delegacia de Segurança Pesoal esperam, para as próximas noras, a prisão do indivíduo Ivo Luís Reis (que usa, também, o nome de Ivo Luís Carvalhais), apontado como autor da morte do vigia Antônio Fischer, fato ocorrido, há dias, na luxuosa residência do comentarista Al Neto, em Cosme Velho, conforme noticiamos. Ivo, que tem falta do dedo mínimo na mão esquerda (o que auxilia a Polícia no seu reconhecimento), encontra-se foragido desde o dia do crime. A Polícia carioca entrou em contato com as autoridades de Minas Gerais, onde, na cidade de Pôrto Novo do Cunha, estaria o criminoso homiziado.

Não paguém os alugueres

O detetive Claudionor José Gonçalves, do 23.º Distrito Policial, por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, convida os moradores dos Mórros Barro Vermelho, Barro Prêto, Amor, Cachoeirinha, Cachoeira Grande, Gambá, Prêtos Ferros, Céu e Favela Fernão Gardim, a apresentarem queixa naquele distrito, caso venham a ser intimados, por quem que seja, a pagar alugueres das residências em que habitam. O distrito se situa na Rua Aristides Caire, 80, no Méier. É de lei, esclareceu o policial, o não pagamento de aluguéis, por moradores de môrros e favelas.

Citou Virgínia Lane como viciada em cocaína

— Não se pode abandonar as declarações de Édison de Oliveira Rosa, mas, ao que tudo indica, existe nelas, acima de tudo, um desejo de tornar-se conhecido em todo o País. Parece tratar-se de um homem com mania de publicidade, pois o seu depoimento é cheio de falhas.

Foram estas as palavras do delegado Luís Lafaiete Stocler, titular da Delegacia de Costumes e Diversões durante a rápida entrevista, ontem, com a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, sôbre o depoimento de Édison de Oliveira Rosa, que, como se sabe, através de um matutino, afirmou ter localizado o médico nazista Josef Mangele, condenado pelo tribunal de Nuremberg e que estaria agindo no Brasil com o tráfico de entorpecentes.

VIRGINIA INOCENTE

Alguns jornais, no dia em que Édison foi ouvido pelas autoridades da DCD (de onde saiu escoltado para Juiz de Fora, onde declarou ter seu principal campo de ação), noticiaram que, em seu depoimento, êle citava, nominalmente, a corista de teatro Virgínia Lane como uma das consumidoras da "coca". Na realidade, porém, nada disso aconteceu, Édison, respondendo às perguntas com evasivas e demorando-se muito, contou que deveria ter um encontro, na passagem subterrânea da Central do Brasil, com uma artista, cujo nome ignorava, mas que, pelos traços fisionômicos, parecia ser a conhecida corista. Essas declarações, sem a menor consistência, foram assim comentadas pelo delegado Stocler:

— Morena, de pouca estatura e bonita não é só aquela artista. Por outro lado, — embora fazendo questão de frisar que as declarações de Édison não devem ser abandonadas — é difícil de acreditar que Virgínia Lane fôsse ficar parada no subterrâneo da Central do Brasil à espera de um desconhecido para receber cocaína.

A citada autoridade concluiu, dizendo não ser do seu conhecimento seja a corista viciada em qualquer espécie de entorpecente.

HOTEL MERITI

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM

Avenida N. S. das Graças, 11-6 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: PS 1

Ladrões assaltaram escritórios

Desceram uma mangueira de incêndio, do 2º andar ao solo, para fugir

Os escritórios da "Vitrobrás", situados na Rua Debret, 23, 14.º andar, na madrugada de ontem foram "visitados" por ladrões. Os marginais arrombaram todos os móveis ali existentes, inutilizando-os parcialmente. Recolheram em suas gavetas algumas canetas "Parker", tipos "51", "61" e esferográficas, além de 1.100 cruzeiros em dinheiro. Os assaltantes fugiram pelos fundos do edifício, utilizando uma mangueira, de incêndio que amarraram numa das caixas de incêndio do 2.º andar, deixando-a descer até o solo.

SUSPEITO

O vigia do prédio, Gonçalo Pereira, ao constatar o fato comunicou-o às autoridades do 6.º Distrito Policial. O comissário compareceu ao local solicitando perícia. O vigia, ouvido declarou que descia do terraço, onde fôra observar a caixa de água, quando, ouviu um baque, característico de pessoa que dá um pulo, encaminhando-se na direção de onde o baque procedeu. Viu a mangueira descida pelo lado de fora corrida até o solo e compreendeu o que se passava. Convidou os guardas do Ministério da Fazenda e vistoriou o prédio, encontrando violada a porta dos escritórios da Vitrobrás. As salas estavam completamente reviradas. Recordou ainda que durante a tarde do dia anterior viu um homem de côr preta, forte e usando chapéu no prédio. Era desconhecido e perguntou o que êle fazia ali. Respondeu lacônicamente: "estou fiscalizando". Acreditou que se tratasse de algum fiscal das caixas de incêndio e se retirou. As autoridades tem o desconhecido como um dos suspeitos. Teria dormido no próprio edifício, para melhor levar a têrmo o plano preconcebido. As diligências prosseguem.

AUTO CHOCOU-SE COM O GRADIL

O auto chapa RJ (Barra do Piraí), na manhã de ontem, após perder a direção, chocou-se com o gradil que protege a Avenida Niemêier de um abismo que vai ao mar, por pouco não se projetando ao espaço. O carro sofreu sérios danos. Era dirigido pelo primeiro-tenente do Exército, Jorge Alberto Cataldo. Sua acompanhante, a médica Dália Batista Leite (solteira, 26 anos, Rua Viveiros de Castro, 81, ap. 404) sofreu fratura e afundamento do frontal, sendo recolhida ao Hospital Miguel Couto. Seu estado é gravíssimo. O militar foi prêso em flagrante, quando prestava socorros à médica. Foi autuado no 1.º Distrito Policial.

AVISO

Dr. Medeiros Chaves, comunica à sua clientela de Caxias, que transferiu a sua clínica de Impotência Sexual, para o Rio de Janeiro, à PRAÇA MONTE CASTELO, 10, 3.º andar. — Tel. 42-7189 — Diàriamente das 15 às 19,30 horas, exceto aos sábados.

Cascadura — Engenheiro Leal

EXCELENTE OPORTUNIDADE — RUA AMÉRICO VESPÚCIO, 48

Vendemos os últimos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e área com tanque; preços e condições altamente vantajosos. Entradas facilitadas em 4 anos e o saldo em prestações desde 8.882,40. Vêr e tratar no local, ou outros detalhes pelo telefone 42-5669.

PRECISA-SE DE EMPREGADA

Praça de Fátima — Edifício Avalade — Junto ao Grupo Escolar — 11.º Andar — Ap. C-01.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CARNES E DERIVADOS E DO FRIO DO RIO DE JANEIRO

RUA SENADOR POMPEU, 122 — 2.º ANDAR

Telefone: 43-6976 — RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos sindicais para participarem da Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 18 de abril de 1961 em primeira convocação, às 18 horas, ou em segunda convocação, uma hora depois, quando então deliberará com qualquer número, devendo ser discutida e votada a seguinte Ordem do Dia.

a) Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior.

b) Autorização à Diretoria do Sindicato para assinar o acôrdo de aumento de salário.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1961.

Benigno Cavalcante de Albuquerque
Presidente.

Rádio Difusora Duque de Caxias

1590 KCS

A líder da Baixada Fluminense, tôdas as sextas-feiras, das 8 às 9 horas, diretamente do Palácio do Ingá

«CELSO PEÇANHA FALA AOS FLUMINENSES»

Palestra do governador do Estado do Rio abordando os mais palpitantes assuntos de interêsse coletivo

PROGRAMA DE GOVÊRNO

Realizações — Esclarecimentos de assuntos municipais

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

A CASA DA INFORMAÇÃO

Clínica Modernissima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto nos sábados. — Praça Monte Castelo, 10, 3.º andar. Tel.: 42-7189.

Vai apresentar-se o guarda criminoso

O guarda-noturno José Pereira Itagiba (28 anos, lotado no Pôsto de Queimados) deverá apresentar-se às autoridades de Nova Iguaçu, na próxima semana. O vigilante, como se recorda, quarta-feira última, naquele pôsto, assassinou com um tiro, o operário Valdelício Santos Sousa. O acusado apresentará versão de legítima defesa. A vítima na ocasião, espancava a espôsa que contra êle ia apresentar queixa e, sendo advertido pelo guarda, contra êle investiu disposto a agredi-lo. José Pereira defendeu-se fazendo uso de seu revólver, desfechando vários disparos, um dos quais atingiu mortalmente o operário.

MECANICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34
Tels.: 52-9555 e 52-6822

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Das 13 às 18 horas
Rua do Rosário, 98

INCRÍVEL MAS É VERDADE:

Até que enfim V. Sa., poderá realizar uma belíssima festa com fogos de artifício por apenas Cr$ .... 10.000,00 — Procure sem demora a CASA BOAVISTA, de Clóvis Aguiar, a primeira casa de fogos do lado esquerdo na entrada de Duque de Caxias, que será atendido satisfatòriamente realizando a sua festa que será digna de nota.

CASA BOAVISTA — Av. Rio Petrópolis, 961 — Duque de Caxias — Estado do Rio.

Mobiliaria Novolar Ltda.

VENDAS A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Remarcações de março

Dormitório Rústico a partir de	Cr$	9.900,00
Dormitório Francês a partir de	Cr$	17.000,00
Sala Francesa a partir de	Cr$	24.000,00
Copas Rústicas a partir de	Cr$	8.500,00

Televisores, Geladeiras Etc...

Temos qualquer tipo de móveis

Av. Mons. Félix, nº 532-A - Estação de Irajá

(Ponto final do lotação Praça 15-Irajá)

Companhia Industrial Modêlo de Gramacho

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os Srs. Acionistas convocados para a Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de abril do corrente ano, às 9 horas, na sede social à Avenida Botafogo, 393, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Relatório da Diretoria, balanço geral e contas referentes ao exercício de 1960 e parecer do conselho fiscal;

2.º) — Eleição dos membros da diretoria e do conselho fiscal;

3.º) — Interêsses sociais.

Duque de Caxias, 10 de março de 1961.

Pela Diretoria:

ROBERTO MACHADO DA COSTA — Presidente.

Arponero, Zagal e Foxtail, nossa acumulada para hoje

Zagal tomou juízo e deve ganhar novamente

INDICAÇÕES

Arponero — Good Drink — Alexandre
Finely — Irquinta — Jolie Fête
Zagal — Firstrate — Vietnan
Tabac Blond — Deboche — Estrôncio
Foxtail — Alpes — Shia
Azagaia — Cliban — Nahusia
Saint Emilion — Destemido — Ururai
Etoile D'or — Épico — Vatapá

Venceu disparado na última e a turma é quase a mesma — Está tinindo o filho de Prosper — Adálton continua animado

É bastante certo quando se diz que "bicho atrasado repete". A explicação a tal "slogan" tem fundamento no fato de que, tardando em ganhar uma corrida, por êste ou aquele motivo, um animal vê sua turma e logo a seguinte bastante desfalcadas, face a saida dos seus melhores valores. Assim, quando desaparece o fator que atrasa sua vitória, é bastante viável o conseguimento de duas vitórias seguidas, mesmo nos casos em que o cavalo não é uma especialidade. No caso do tordilho Zagal, determinou sua pobreza de campanha a falta de juízo. O filho de Prosper, que pintou animal bastante útil com o correr do tempo deixou de lado essa história de confirmar performances, entrando para o lote dos "vigaristas", pois não merecia confiança por parte dos carreiristas na hora das apostas. Na atual temporada, Zagal, após um segundo lugar para Manhussú e Zito, logo a seguir fracassava em duas oportunidades, em ambas terminando sexto colocado, atuando fielmente e mostrando que continuava o mesmo parelheiro irregular. Recentemente, porém voltou a novo segundo lugar e logo adiante registrava igual colocação, numa performance que demonstrava mais juízo, pelo menos aparentemente. E isso foi reforçado com a vitoria recente do filho de Prosper, obtida com extrema facilidade. Correspondendo integralmente às solicitações de Adalton Santos, Zagal, nesta altura com a turma bastente enfraquecida, terminou sem dar susto aos que o preferiram.

A SEGUNDA

A turma de duas vitórias não tem muita diferença da de um triunfo. Assim, hoje, Zagal, desde que confirme as mais recentes atuações, esplêndidas, notadamente a derradeira, não deverá encontrar dificuldade em assinalar a segunda vitória consecutiva, que será a terceira de sua campanha. Adálton Santos, que o montará mais uma vez, entende às maravilhas o defensor da jaqueta estrelada, tendo revelado à reportagem o seu otimismo no tocante a novo êxito por parte do filho de Prosper.

Jóquei Clube financiará escola

A diretoria do Jóquei Clube Brasileiro, ao avistar-se na tarde de anteontem com o governador Carlos Lacerda, quando ali foi para convidá-lo e aos seus secretários ao jantar que fará servir na noite de 26, como parte das comemorações ao primeiro aniversário do Estado da Guanabara, aproveitou o ensejo para colocar à disposição da Fundação Otavio Mangabeira, a importância inicial de 2 milhões de cruzeiros, que servirão para iniciar as obras de construção de uma escola no bairro da Gávea. A proporção que as obras forem sendo executadas, serão despendidas mais verbas, até conclusão final do prédio, devendo girar em torno dos 5 milhões de cruzeiros a ajuda total do Jóquei Clube Brasileiro. Na noite de 26, em seguimento ao jantar referido, será desdobrado um interessante programa de corridas.

GALOPANDO

1.º PAREO — O primeiro ganhador na tarde promete ser o Arponero. Ésse filho de Bambino, que na estréia só perdeu para Gangster, quase o surpreendendo no final e deixando a dois corpos o favorito Bário, melhorou bastante em sua forma e agora é retrospecto, bastante que não estranhe a areia para assinalar sua primeira vitória. Alexandre, muito cochichado é depositário de esperanças, ainda Mar Verde e Good Drink, êste com excelente demonstração outro dia, quando só perdeu para Williams, são os prováveis inimigos. Indicamos Good Drink e Alexandre, para complemento de nossa fórmula.

2.º PAREO — Finely adiantou bastante, parecendo-nos estar no último furo, assim capacitada a encontrar o caminho da vitória esta tarde. Também Jolie Fête, sem temer as adversárias, Fineza e Irquinta, esta um perigo que resolver disputar, aparecem com reais possibilidades na carreira. Apontamos Finely, mas com algum receio de Irquinta e Jolie Fête. Dizem que a Imbuida vai correr muito novamente e esperam novo êxito com pule alta. Agora, porém, consideramos um pouco mais dificil a carreira.

3.º PAREO — Talvez regule a mudança do nome. Tentando desencabular o Mormaço, que reaparece esta tarde, seus responsáveis transformaram-no em Palpiteiro. Mesmo com o novo nome, contudo, não está fácil a tarefa de terminar ganhador, pois Zagal, que tomou juizo e vem confirmando, ainda está entre adversários camaradas, pois a longa permanência na turma de baixo deixou desfalcada aquela e a de hoje. Vamos com Zagal para a ponta, dupla doze, terceiro nome Vietnan, que aprontou bem para êsse compromisso.

4.º PAREO — Ao que tudo indica, teremos um mano-a-mano entre Deboche e Tabac Blond, êste um pouco melhor que àquele, mas com a desvantagem de vir de parado, podendo sentir a necessária falta de aguerrimento. A dupla, contudo, parece-nos melhor que qualquer ponta, embora levem muita fé no Estrôncio, agora mais aliviado na carga, e esperem a confirmação na pista do bom exercício produzido pelo Effrené. Tabac Blond para a frente, dupla doze e Estrôncio em terceiro na "pedra".

5.º PAREO — Alpes retorna bem movido e apto a transformar em vitória essa carreira de reaparecimento. Mas deverá acautelar-se contra o Foxtail, um adversário que está correndo de verdade, bastando que confirme a sua derradeira exibição para dar sério trabalho ao pensionista de Ernani de Freitas. Alpes, note-se, corre bem quando reaparece, não sendo animal que peça aguerrimento ao retornar. Ainda perigosos Nectar Dourado e o ligeiro Shia, êste aparecendo como tertius excelente.

6.º PAREO — Azagaia não foi um espetáculo em apronto. Abordou 360 em 23 e duas linhas, mas cumpriu muito fácil êsse curto percurso. Sem deixar animação cronomètricamente, pois algumas rivais baixaram essa marca, a defensora do Stud Paula Machado, que não é de empregar-se nas matinais, destaca-se na prova inicial dos bettings, levando mesmo nossa crença de que terminará vencedora nêsse páreo. Nahusia, de vez em quando se lançando a um "tiro", normalmente com o devido "castigo", volta esquecida e perigosa, o que também acontece em relação a veloz Cliban, está merecendo a nossa segunda indicação.

7.º PAREO — Saint Emilion continua na vez, esperando que agora venha a desencabular. E' a fôrça aparente e levará nossa principal confiança na carreira. Ururai, com trabalho excelente é depositário de esperanças. Destemido, com muita chance e pule alta, King Rao e Jungle Crier, são os maiores adversários do pilotado de Antônio Bolino. Vamos indicar a dupla com Destemido, situando na terceira posição o Ururai, que está bem enquadrado na distância, podendo largar e acabar.

8.º PAREO — Épico, sempre melhor e correndo muito na areia, talvez termine favorito e pode acabar confirmando com a vitória essa preferência. Antes dêle, porém, vamos destacar Etoile D'Or, animal que produziu excelente atuação num páreo forte ganho pelo Estrilo (lembrem-se), onde correu de faixa com aquêle animal. Bem nos 1.400, mais ligeiro que essa turma, Etoile D'Or, assim o cremos, dificilmente será alcançado antes do espêlho, desde que não se ressinta de antigos dódóis. Épico, boa dupla, ainda perigosos Glenmore e Vatapá.

Violon Celeste confirmou boa forma

APRONTOU 35 E DUAS LINHAS NA RETA, MUITO FÁCIL — BORDA E PERDITA IGUALARAM — MARCAS PARA AMANHÃ

Não é sem razão que os responsáveis pela potranca Violon Celeste esperam vê-la com destaque nas provas da nova geração a ela destinadas, principalmente no compromisso de amanhã, onde estará em novo confronto com Bugrinha, onde aguardam uma forra contra a defensora do Stud Paula Machado. Violon Celeste, que acaba de assinalar expressivo triunfo, ainda guarda aquela derrota de estréia para Bugrinha. De lá para hoje, entretanto, melhorou bastante a filha de Violoncelle, talvez mais que a pupila de Ernâni de Freitas. Ainda no apronto, ontem realizado, Violon Celeste, exibindo extrema mobilidade abordou a reta em 35 e duas linhas, muito fácil. Bugrinha, também firme e bem disposta assinalou 43 2/5 nos 700 metros. Borda, um dos azáres na competição, igualou a marca de Violon Celeste, mas com certo rigor no arremate.

Eis as marcas anotadas pela reportagem, referentes dominigueira:

1º PAREO

Arleziana, M. Silva, 600 em 39» 1/5; Lever, F. Maia, 360 em 21» 3/5; Meridiana, A. G. Silva, 600 em 36» 1/5; Queen Iseult, A. Bolino, 600 em 37».

2º PAREO

Bário, A. Santos, 600 em 37» 2/5; Xamete, L. E. Castro, 360 em 22»; Huffy, D. Moreno 360 em 22» 3/5; Belfast, L. Diaz, 600 em 34» 2/5, grama; Non Stop, M. Silva, 600 em 33», grama; Bramane, J. Silva, 600 em 35» 2/5; Baculo, J. Marchant, 600 em 35» 2/5; Lage, I. Pinheiro, 600 em 36».

3º PAREO

Shibo, J. Correia, 600 em 36»; Atis, A. G. Silva, 600 em 37»; Ghosty Wind, P. Lima, 360 em 21» 3/5; Fascal, D. P. Silva, 600 em 36» 2/5.

4º PAREO

Don Flavito, L. Santos, 800 em 53»; Delfica, A. Santos, 700 em 44» 2/5; Troxeba, A. M. Caminha, 600 em 36» 2/5.

5º PAREO

Bugrinha, M. Silva, 700 em 43» 2/5; Violon Celeste, A. Ricardo, 600 em 35» 2/5; Gala, J. Silva, 600 em 38; Belonave, O. Moura, 600 em 34», grama; Guaira, A. Bolino ,600 em 35» 1/5, grama; Borda, J. Marchant, 600 em 35» 2/5; Banza, A. Santos, 600 em 34» 1/5, grama; Sizigia, Nicleviseck, 360, em 22», grama.

6º PAREO

Zoeiro, A. Bolino, 700 em 45»; Jolly Glox, P. Lima, 600 em 36», grama; Goyanito, F. Maia, 600 em 35» 2/5, grama; Silicon, I. Sousa, 800 em 49», grama; Tenace, A. Olivares, 700 em 44».

7º PAREO

Jonfiel, A. Hodecker, 700 em 45»; Argot, M. Silva 700 em 45»; Agaiari, P. Lima, 600 em 38»; Gourmet, J. Ramos, 800 em 52»; Areal, I. Sousa, 600 em 39» 1/5; Envoy, L. Diaz, 800 em 49», grama; Cervo, J. Portilho, 800 em 53».

8º PAREO

Passion, A. Bolino, 700 em 45»; Icangá, J. Martins, 600 em 37»; Diavolessa, J. Tinoco, 700 em 36» 2/5; Perdita, P. Lima, 600 em 35» 2/5; Medinilla, A. Santos, 600 em 38».

PARA VOCÊ
Uma ponta
ZAGAL
Duas duplas
1º 13
4º 12
Três placês
Firstrate
Tabac Blond
Etoile D'or

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Arponero, J. Marchant	4	55
2	Camboim, C. R. Carv.	1	55
2—3	Alexandre, J. Portilho	7	55
4	Bulos, J. Julião	5	55
3—5	G. Drink, M. Silva	9	55
6	R. Hawaiian, J. Mar.	8	55
4—7	M. Verde, J. Silva	6	55
8	Apex, L. Acuña	2	55
9	L. Luciano, S. Ferrei.	3	55

2.º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Finely, J. Marchant	5	57
2—2	J. Fête, J. Negrello	1	57
3	Intruja, J. Barros	6	57
3—4	Fineza, J. Marinho	4	57
5	Imbuida, M. Nicievsc.	*	57
4—6	Damigella, J. Silva	2	57
7	Irquinta, H. Rebelo	3	57

3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Firstrate, P. Lima	4	57
2	Gelboé, F. Conceição	*	53
2—3	Zagal, A. Santos	6	57
4	Zepelin, J. Tinoco	3	57
3—5	Palpiteiro (*) J. Neg.	5	57
6	Sapo, C. R. Carvalho	7	57
4—7	Vietnan, M. Silva	2	57
8	Londoner, A. O. Silv.	1	57

(*) — (ex-Mormaço).

4.º PAREO — às 15,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Deboche, F. Maia	4	58
2—2	T. Blond, V. Andrade	3	56
3	O. Nick, N. Correrá	6	54
3—4	Ererê, M. Silva	*	56
5	Effrené, P. Lima	5	58
4—6	Estrôncio, J. Santos	1	56
7	T. Love, A. Hodecker	2	54

5.º PAREO — às 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 140.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Alpes, M. Silva	2	56
2—2	N. Dourado, J. March.	5	56
3—3	Foxtail, J. Baffica	3	56
4—4	Q. Boy, A. Santos	4	56
5	Shia, D. Moreno	1	56

6.º PAREO — às 16,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	Azagaia, M. Silva	12	56
2	Adrica, P. Lima	4	56
3	Dode, C. R. Carval.	10	56
2—4	Arnica, A. Santos	8	56
5	Sagesse, F. Maia	9	56
6	Nandina, L. Lins	1	56
3—7	Nahusia, J. Portilho	6	56
»	Niguita, L. Acuña	2	56
8	Lavras, M. Nicievisck	5	56
4—9	Cliban, J. Tinoco	11	56
10	Dauphine, A. G. Silva	7	56
11	Araruna, I. Sousa	3	56
»	Navana, A. Bolino	*	56

7.º PAREO — às 16,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING) — (Variante)

		Col.	Ks.
1—1	S. Emilion, A. Bolino	*	58
2	Earl, P. Lima	5	58
3	T. Rainha, J. Barros	8	54
2—4	Zequinha, A. G. Silva	11	60
5	K. Rao, D. Moreira	10	56
6	D. Mauricio, M. Henr.	9	54
3—7	Xiba, A. Santos	7	56
8	Destemido, J. A. Silv.	2	58
9	J. Crier, M. Nicievs.	1	54
4-10	Ururai, M. Silva	6	60
11	Leafless, J. M. Santos	*	58
12	M. Cáspio, N. Correrá	3	56
13	Ranchipur, J. Baffica	4	58

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Épico, J. Ramos	*	57
2	Zêlo, A. Santos	1	57
3	Moonseed, C. A. Sous.	9	57
2—4	E. D'Or, A. Bolino	3	57
5	Francolin, N. Correrá	*	57
6	Czar, I. Sousa	5	57
3—7	Vatapá, M. Silva	8	57
8	Glenmore, A. Reis	*	57
9	Excelsior, J. Tinoco	4	57
4-10	Irisio, J. M. Santos	10	57
11	L. Sertão, J. Negrello	7	57
12	Quejando, N. Correrá	2	57
13	Esteio, J. Silva	6	57

Concurso acumulado
Cr$ 403.220,00
Está acumulado para a reunião de hoje, sábado, dia 15, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de CR$ 403.220,00

Móveis — até o fim do mês
PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório rústico c/6 Pçs. 10.500,00
Dormitório rústico gigante c/6 Pçs. 14.800,00
Sala Conjugada c/6 Pçs. 9.500,00
Conjunto Fórmica c/5 Pçs. 6.800,00
E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e L
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIÁRIA CENTRAL DE VAZ LOBO

9 CASAS para as DONAS de CASA
OS MELHORES ARTIGOS DO LAR PELOS MELHORES PREÇOS

SINGER RECONDICIONADAS
com garantia de 10 anos. 3 gavetas ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 800,00; 5 gavetas: ENTRADA CR$ 1.000,00 e por mês CR$ 1.000,00 — A VISTA: 3 gavetas: CR$ 6.000,00; 5 gavetas: CR$ 7.000,00. Temos também SINGER NOVAS. Compramos máquinas usadas e aceitamos como entrada. TEL. 28-7547

ÓTIMOS Dormitórios e Salas de Jantar
estilo Francês e Chipandale em pau-marfim e imbuia — Apenas CR$ 3.000,00 de ENTRADA e mensalidades de CR$ 1 500,00
TELEFONE.: 54-1296

FOGÃO «HELIOGÁS»
3 bôcas — ENTRADA CR$ 500,00, e por mês CR$ 600,00; 4 bôcas: ENTRADA CR$ 600,00 e por mês, CR$ 700,00.
TELEFONE.: 28-7547

Ruy Mafra S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
ESTÁCIO: Rua Estácio de Sá, 140 e 165-A — Rua Machado Coelho, 125
RIO COMPRIDO: Rua Aristides Lôbo, 134
TIJUCA: Rua Haddock Lôbo, 47 — Rua Conde de Bonfim, 277
ABOLIÇÃO: Av. Suburbana, 7 420 — IRAJÁ: Av. Monsenhor Félix, 538-A
CAMPO GRANDE: Rua Viúva Dantas, 60-D
«Procure a casa mais próxima de sua residência»
CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS

COMPANHIA INDUSTRIAL MODÊLO DE GRAMACHO
Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à Avenida Botafogo, 393, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei número 2 627, de 26-9-1940.
Duque de Caxias, 10 de março de 1961.
Pela Diretoria
ROBERTO MACHADO DA COSTA — Presidente.

Não peça "Sifão"
Exija válvula
ICAM...
À venda nas casas de ferragens

TERRENOS EM CAXIAS-MERITI
780, MENSAIS
• SEM ENTRADA
• SEM JUROS
Próximos ao Vilar dos Teles
Informações diàriamente, inclusive domingos, em CAXIAS, à Praça da Emancipação, 106-Sob., no VILAR DOS TELES, na loja da SOLAR com o sr. Carlos e no Rio pelo telefone 52-1662
SOLAR
LUZ Ocupação Imediata

Programa Waldemar Vianna
(Atividades sindicais e recreio do trabalhador)
Apresentação de HUMBERTO FILHO
Tódos as quartas-feiras
Das 20 às 22 horas na
Rádio Difusora Duque de Caxias
— 1 590 Kcs. —
ENTRADA FRANCA NO AUDITÓRIO
Orientação e Supervisão do Lider Sindical
Deputado WALDEMAR VIANNA

Programa e montarias para amanhã

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Arleziana, M. Silva	6	56
2—2	Arge, A. Santos	7	56
3	Lever, F. Maia	4	52
3—4	Negêlia, J. Baffica	5	56
5	Meridiana, A. G. Silva	3	56
4—6	Q. Iseult, A. Bolino	2	56
7	G. Girl, J. Ramos	1	56

2.º PAREO — às 14,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 150.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Bário, A. Santos	2	55
2	Arponero, N. Correrá	9	55
2—3	Xamete, L. E. Castro	1	55
4	Huffy, D. Moreno	3	55
3—5	Belfast, F. Irigoyen	8	55
6	N. Stop, M. Silva	6	55
4—7	Brâmane, J. Silva	5	55
»	Báculo, J. Marchant	4	55
»	Lage, I. Pinheiro	7	55

3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 140.000,00

		Col.	Ks.
1—1	Shibo, J. Correia	2	56
2—2	Janis, A. Hodecker	6	56
3	Tuchaua, N. Correrá	1	56
3—4	Atis, A. G. Silva	*	56
5	G. Wind, P. Lima	3	56
4—6	Fascal, D. P. Silva	4	56
»	Dudgei, J. Portilho	5	56

4.º PAREO — às 15,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 96.000,00

		Col.	Ks.
1—1	M. Joe, F. Maia	*	54
2	Janjak, I. Sousa	1	60
2—3	Fagot, A. Portilho	*	54
4	B. Soir, P. Lima	4	56
3—5	D. Flavito, L. Santos	6	52
6	Macon, J. Silva	5	54
4—7	Délfica, A. Santos	2	50
8	Troxeba, A. M. Cam.	7	54
9	Baccarat, A. Olivares	3	52

5.º PAREO — às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 300.000,00 (CLASSICO «PEREIRA LIMA»)

		Col.	Ks.
1—1	Bugrinha, M. Silva	7	55
2	Hardy, D. P. Silva	6	55
2—3	V. Celeste, A. Ricardo	1	55
4	Gala, J. Silva	2	55
3—5	Bellatrix, O. Moura	9	55
6	Guaira, A. Bolino	3	55
4—7	Borda, J. Marchant	8	55
8	Banza, A. Santos	5	55
9	Zizigia, M. Nicievisck	4	55

6.º PAREO — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Donaldo, J. Santos	8	57
»	V. Change, J. M. Sant.	2	53
2—2	Frater, J. Portilho	6	57
3	Zoeiro, A. Bolino	5	57
4	J. Gloxe, P. Lima	1	57
3—5	Bronzeado, D. P. Silc.	10	57
6	Goyanito, F. Maia	6	57
7	Rison, N. Correra	4	57
4—8	Silicon, I. Sousa	3	57
9	Zito, C. R. Carvalho	9	57
10	Tenace, A. Olivares	7	57

7.º PAREO — às 16,55 horas — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Jonfiel, A. Hodecker	1	58
2	Argot, M. Silva	10	56
2—3	Agaiari, P. Lima	2	56
4	Bauru, J. Silva	3	56
3—5	Relâmpago, A. Bolino	6	56
6	Gourmet, J. Ramos	4	52
7	Areal, I. Sousa	4	52
4—8	Envoy, F. Irigoyen	9	58
9	Caminito, J. Carlindo	8	56
10	Cervo, J. Portilho	5	56

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Pista da Areia) — (Variante) (BETTING)

		Col.	Ks.
1—1	Passion, A. Bolino	6	57
2	Invidia, N. Correrá	*	57
3	Icanga, J. Martins	*	61
2—4	Conciliação, M. Silva	7	57
5	Diavolessa, J. Tinoco	1	57
6	F. Bleue, F. Irigoyen	3	57
3—7	M. Boneca, N. Correra	*	57
8	Lakbi, J. Carlindo	4	57
9	Iole, I. Oliveira	8	57
4-10	Perdita, P. Lima	*	57
11	Medinilla, A. Santos	9	57
12	G. Carioca, J. Quintan.	2	57
13	Vandale, A. M. Cami.	5	59

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante. Agua quente e fria. Praça 25 de Outubro, 15 — DUQUE DE CAXIAS — E. DO RIO

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro nº 2 010
Compra-se qualquer quantidade de bois, vitelas, porcos e leitões. Vendem-se carnes bovina e suina, farinha de ossos, carne sangue, cascos, chifres e unhas, sebo industrial
Matadouro: Avenida Botafogo, 393 Gramacho — Tel.: 241
Escritorio: Rua Manuel Correia, 22 — Duque de Caxias

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S. A.
casimiras - linhos - tropicais
RIO DE JANEIRO: Rua Uruguaiana, 128 — Rua dos Andradas, 58 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — Rua 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO — GOIANIA
BAURU — PORTO ALEGRE — VITORIA — RIBEIRÃO PRÊTO — LONDRINA — RECIFE

A convocação dos jogadores brasileiros ficou para 2ª-feira, em reunião que terá lugar pela manhã. Nos corredores da CBD, falava-se, ontem, que a provável lista é a seguinte: Gilmar, Castilho, Laércio ou Sílvio (amador do Palmeiras), De Sordi, Jair Marinho ou Paulinho, Belíni, Mauro, N. Santos, Altair, Zito, Décio Estêves, Amaro, Garrincha, Dorval, Didi, Gérson, Pelé, Coutinho, Quarentinha (Botafogo), Pepe e Zagalo.

Paulinho e Belini garantiram a vitória do Vasco. O capitão da seleção campeã do mundo estêve soberbo e mostrou que posição no "scratch" ainda lhe pertence

Rio-São Paulo: cariocas "largaram" bem

Vasco da Gama e Botafogo saíram na frente, com vitórias sensacionais — O que foi a rodada inicial do turno decisivo

Bom para os cariocas, a abertura do turno final e decisivo dêste Rio-São Paulo. Aqui pelo Maracanã, o Vasco lembrou-se, felizmente, do futebol que havia esquecido e vitoriou-se memorávelmente sôbre o Santos que "vacilou" pensando que a caça não tem seu dia. Lindo triunfo dos cruzmaltinos, desopilando fígados e acelerando corações, com o Almirante desfilando sua galera junto à costa para que os "peixeiros" vissem. Pepe de penalidade inaugurou a festa para o Santos. Sabará igualou o ritmo e Wilson Moreira encerrou a história num momento feliz, para o Vasco, para o Rio e... para êle. O programa da noitada anunciava que haveria Pelé, mas o que houve realmente foi Belini. O grande capitão provou que foi feito para jogos grandes e deve ter deixado Aimoré em sinuca. O público fêz bonito aplaudindo o Vasco e feio vaiando Pelé que não é só do Santos e sim também nosso, do Rio. Renda magnífica e juiz horrível. Zito fêz falta e Pacoti talvez...

Em Pacaembu, o Botafogo, jogou mal, mas Garrincha estêve bem e o resultado prevaleceu para o lado do "seu Mané". China foi o autor do gol da vitória, depois de perder várias chances de marcar. Desta vez Ernâni garantiu o zero e parece que vai continuar com a camisa número um. O Corintians também não estêve inspirado igualando-se em ações ao seu adversário. Como dois alvinegros deixaram as coisas prêta e brancas no Pacaembu, ficando mais prêtas para os bandeirantes. Nilton Santos, Pampolini, Zagalo, Rafael e Neves, além de Garrincha salvaram-se do espetáculo, que em si, foi salvo pelo ponteiro direito botafoguense. Mané justificou o programa: Teve Garrincha em Pacaembu.

FÁBRICA DE CIMENTO ARMADO
Caixas-d'água — Muros — Tanques — Fossas etc.
Av. Monsenhor Félix, 60
Est. da Guanabara

O quadro do Madureira com seus atacantes segurando a bandeira nacional. Venceram êste "match" em Tóquio por três a dois

Madureira em Tóquio: frio, futebol e samba

TRICOLORES SUBURBANOS EMPOLGAM A GRANDE CAPITAL — HOSPITALIDADE E CARINHO — ASTROS DA TV (DO JOGADOR FERNANDO CONSUL, ESPECIAL PARA "LUTA DEMOCRÁTICA".)

TÓQUIO, março — Estamos em Tóquio, e até aqui tudo correndo de maneira soberba. Estreamos no mesmo dia em que chegamos à capital japonesa e vencemos bem (3 x 2), apesar de estarmos perdendo por 2 x 0 durante uma boa parte do encontro. É de ressaltar, entretanto, que o frio aqui é de "rachar" e a chuva não pára. Atuamos, ontem, com a temperatura a zero gráus e o campo encharcado. O público não era dos maiores, naturalmente, devido as condições do tempo. A vitória entusiasmou bastante o nosso presidente José da Gama, que nos deu "bicho" "dobrado". Quanto a receptividade que nos é dispensada pelos japonêses, acreditem, que nada poderia ser melhor. Desde a nossa chegada ao aeroporto que estamos sendo alvo das mais significativas demonstrações de carinho.

FUTEBOL E SAMBA

A nota "extra" e de grande sucesso, foi a nossa atração como artistas da tv de Tóquio. Temos uma pequena escola de samba, pois, trouxemos instrumentos da Portela e do Império Serrano. Esquentamos o pêssoal daqui com a batucada e acabamos fazendo um programa de 6 minutos na tv desta capital. Cada jogador recebeu 10 dólares pela atuação frente as câmaras. Por êstes dias, haverá recepção na nossa embaixada, aqui.

N.R. Na última apresentação do Madureira quinta-feira, passada, em Macau, o craque Fernando, que nos escreve relatando as peripécias da temporada suburbana, foi o artilheiro da partida, marcando 3 dos seis tentos da sua equipe.

Jorge Vieira acertou com o Olaria

Receberá 70 mil cruzeiros por mês, além de gratificações de praxe — O técnico estêve ontem em Bariri acertando detalhes — Assume 3ª-feira

Há trinta dias, mais ou menos, soubemos de um convite feito pelo presidente José Albuquerque a Jorge Vieira, para êste assumir a direção técnica do plantel. Tudo estava sendo tratado sigilosamente, porque José Albuquerque, em caso de recusa de Jorge, apelaria para Pirilo. Do fato, Jorge recusou e... Pirilo também.

ACEITOU

Ontem, porém, a situação modificou-se. Naturalmente pensando melhor, Jorge Vieira voltou atrás e tratou de saber das condições em que poderia o Olaria contratá-lo. Logo de manhã (cêrca das 9.30), o preparador estêve em Bariri e lá entendeu-se novamente com o presidente, tudo ficando acertado entre as partes, depois de propostas e contraproposta.

Não haverá contrato. Tudo ficou na base da palavra. Jorge Vieira receberá salário mensal de 70 mil cruzeiros, além das gratificações de praxe, sem qualquer outra quantia relativa a luvas.

Segunda-feira Jorge Vieira voltará a Bariri para novas conversações com José Albuquerque e na têrça será apresentado aos jogadores, iniciando assim suas atividades no clube leopoldinense.

Zezé Moreira renovará com o Fluminense

Dilson Guedes acredita que não haverá embaraço — O técnico sempre foi prestigiado por todos — Zezé Moreira também não pensa em sair do clube — Contrato termina em maio próximo

Sempre que um jogador de futebol ou um técnico está prestes a ter o seu contrato terminado, surgem rapidamente as notícias e os boatos dando conta de que êste elemento irá integrar êste ou naquele clube.

Vamos focalizar aqui a questão do treinador Zezé Moreira, cujo contrato com o Fluminense se terminará no próximo mês. Falamos com Dilson Guedes sôbre o assunto. Perguntamos ao dirigente tricolor se era verdade que Zezé estava propenso a deixar o grêmio das Laranjeiras em troca de dinheiro de outros países. A resposta, como não podia deixar de ser foi negativa e precisa.

— Zezé é homem cônscio das suas obrigações e sempre mereceu de nós a máxima consideração. O Fluminense está tranqüilo e acredita que chegará a um acôrdo com o eficiente treinador, tão logo seja necessário.

— O Fluminense já procurou-o para renovar o seu contrato? — perguntamos.

— Já. Quando estávamos no meio da primeira fase do Rio-São Paulo, em que a equipe não estava bem, procuramos o treinador e num gesto de que estávamos cem por cento solidários com êle, propusemos renovação do seu contrato. Em resposta, Zezé nos disse que ficássemos descansados e que ainda era cêdo para pensar no assunto. Isto, conforme vocês podem verificar significou e continua significando que Zezé merece tôda nossa confiança.

ZEZÉ MOREIRA NÃO DESEJA SAIR DO FLUMINENSE

Íamos encerrar a palestra quando perguntamos ao dirigente tricolor se achava em Zezé vontade de deixar o clube das Laranjeiras, ao que respondeu confirmando o que havia dito anteriormente:

— Zezé está bem entrosado na família tricolor e eu não acredito, sinceramente, que o mesmo venha a deixar-nos.

Como vêem os leitores, tudo indica que as coisas caminham bem entre Zezé Moreira e o Fluminense.

Zezé e Dilson Guedes, comemorando a conquista do título de 59, no vestiário do Maracanã. Ao que tudo indica, a dupla continuará firme no tricolor

RESUMINDO

MÁRIO DERRICO

O Botafogo acertou todos os detalhes para a sua excursão à Europa. Estreará dia 17 de maio [illegible] e fêz incluir uma cláusula no contrato, segundo a qual se enfrentará o Real Madrid mediante a cota de 40 mil dólares. Muito bem, dizemos nós.

— Também o América ultimou negociações para uma excursão durante o período de [illegible] maio a 7 de julho. Realizará de 10 a 15 jogos, mediante [illegible] dólares cada um, livre de qualquer despesa. As diárias também serão em dólares e a delegação será composta de 25 pessoas. Do roteiro consta um torneio internacional, no Canadá.

— Petrobom, Lino Teixeira e [illegible] Soares são os componentes do trio de arbitragem para o match Flamengo x Palmeiras.

— Armando Marques dirigirá Vasco x Corintians.

— O CND pediu informações à CBD a respeito da transferência de Fastino e Pimentel, da Ferroviária de Araraquara, para o Independiente, de Buenos Aires. Deseja saber aquêle órgão se as contratações foram anteriores à proibição.

— O Bonsucesso joga hoje em [illegible], com o Colo-Colo local. [illegible] seguiram para aquela cidade [illegible] os jogadores Augusto e Evaldo, a fim de reforçar a equipe de Gradim.

— Segundo notícias vindas de Campinas, o Guarani quer contratar Calazãs.

— [illegible] não quis deixar o [illegible] para jogar no América. [illegible] ao que parece Miltão irá [illegible] para o clube santista.

— O sr. Radamés Latári desistiu [illegible] tentado, por telefone, resolver com os dirigentes do Cruzeiro o caso de [illegible].

— O CND atendendo a um pedido do Itamarati, proibiu aos clubes brasileiros jogarem nos países onde haja discriminação racial.

— O sr. Paulo de Carvalho declarou que já tem uma firma [illegible] para patrocinar os treinamentos da seleção brasileira que disputará a copa do mundo no Chile.

— Os srs. Mário Filho e Paulo de Carvalho tomarão posse têrça-feira no CND.

— Paulo Amaral conversou ontem com os membros da comissão técnica da CBD, declarando que Didi e Quarentinha estarão em condições satisfatórias para integrarem a seleção.

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS
OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 2.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS
Façam uma visita à CASA LÉA — Machado Coelho, 140 Estácio

Flu segue hoje para enfrentar o Cruzeiro

Ontem teve lugar o apronto, com um coletivo de 50 minutos — 4x0 sôbre os aspirantes, com gols de Váldo (2) e Manoel (2) — Delegação

Preparando-se para enfrentar, amanhã, em Belo Horizonte, o Cruzeiro, o Fluminense treinou coletivamente ontem em Alvaro Chaves, durante 50 minutos. Os titulares venceram aos aspirantes pela contagem de 4x0, gols assinalados por Valdo e Manuel, dois cada um.

A equipe principal não contou com Edimilson e Escurinho. O primeiro foi poupado do coletivo, fazendo apenas ligeiro individual e o segundo embarcou ontem mesmo para a capital mineira, adiantando-se à delegação, que segue às 8.30 horas de hoje pela Cruzeiro do Sul.

Como se sabe, o jôgo é para parte do pagamento do passe do ponteiro Hilton, recentemente contratado pelo Fluminense.

A delegação tricolor será chefiada pelo sr. José Barcelos. — Eis os demais nomes que integrarão a comitiva: médico — dr. Dalquir Gomes; técnico — Zezé Moreira; massagista — Nicolau; jogadores — Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Altair, Clóvis, Telê, Paulinho, Valdo, Jair Francisco, Escurinho, Vitor, Paulo, Roberto, Edimilson, Oldair, Manuel e Hilton. Como se observa, Jaburu, ainda afastado por contusão, não irá.

BRAVOS JORGE CÚRI!

Em sua nova fase, mais vibrante, a Rádio Guanabara, numa de suas escolhas mais acertadas, contratou Jorge Cúri para o Departamento Esportivo. Parabens à emissôra e aos ouvintes, que poderão, agora, sentir os momentos de maior emoção nas partidas de futebol transmitidas pelo veterano Cúri. Ainda na quinta-feira última, Jorge mostrou o que é, detalhando a sensacional peleja entre Vasco da Gama e Santos, no Maracanã. Não pudemos comparecer ao maior estadio do mundo, mas a transmissão feita por Jorge Cúri, satisfêz-nos plenamente, como de há muito não acontecia.

Bravos, Jorge Cúri!

M. D.

Cresce a possibilidade Fadel Fadel

Movimentam-se os rubronegros — Fadel escolheu membros para diretoria

Continuam em franca atividade as diferentes facções pretendentes à direção máxima do Flamengo, acelerada com a retirada de George Fernandes. Entretanto a "velha guarda" continua [illegible] na possibilidade de Aranha Filho, sente-se um crescendo na popularidade entre os torcedores do clube a candidatura Fadel Fadel. Esta, por sinal vai quase às barras do "queremismo" entre os membros da família gaveana.

FADEL ESCOLHEU NOMES

Como andamento lógico, aquilo que parece certo, o senhor Fadel Fadel, inclusive, já tratou de escolher os membros de sua futura diretoria, buscando nomes dos mais tradicionais e queridos na Gávea. Assim teremos Geraldo Cardoso Serafim, respondendo pelo setor de futebol, Alvaro Sá, para vice dêste departamento; Ivã Drumond, vice de amadores; Lanzarote, vice de finanças e Ari Barroso, vice social.

ACEITARAM

Segundo conseguimos apurar, todos os indicados aceitaram o convite de Fadel Fadel.

Fuzileiros Navais jogam hoje em Paquetá

PREPARATIVOS PARA O EMBATE COM O BELA VISTA, DE SETE LAGOAS

Hoje, à tarde, em Paquetá, a equipe de futebol do Corpo de Fuzileiros Navais irá enfrentar o time do Barreirense, de Paquetá, no campo do Municipal. O prélio tem o seu início previsto para às 15 horas, e os navais, jogarão com a seguinte constituição:

Ciro, Juarez e Canelinha; Amil, Batista e Canela; Madureira, Hélio Cruz, Basilio, Naval e Pará.

Como se vê, o time campeão da Marinha, jogará completo, contando com a presença dos dois jogadores do América, Hélio Cruz e Basilio.

Vai assim, o esquadrão fuzileiro dando prosseguimento aos seus preparativos para o sensacional encontro que terá com o Bela Vista, de Sete Lagoas, no próximo mês de maio.

ADVOGADO
JUSTIÇA EM GERAL
J. Augusto de Souza
Av. Rio Branco, 185, 2.º andar, s/226. Tel. 52-2323
Das 16 às 19 horas

VASCO DÁ 20 MIL DE BICHO

Gratificação pela vitória sôbre o Santos foi estipulada — Rumo a São Paulo hoje para enfrentar o Corintians — Adriano seguiu ontem

A vitória do Vasco sôbre o Santos proporcionou a cada jogador cruzmaltino a gratificação de 20 mil cruzeiros, segundo foi estabelecido pela direção de futebol de São Januário.

SEGUEM HOJE

Agora toca ao esquadrão vascaíno enfrentar o Corintians, amanhã, no Pacaembu. Para tanto os comandados seguirão hoje, às 15 horas, para São Paulo, por via aérea.

O sr. Adriano Rodrigues antecipou-se, a fim de tratar das acomodações dos jogadores na paulicéia. O diretor de futebol seguiu ontem, às 11 horas, para a capital paulista, por estrada de rodagem.

Segundo informações por nós colhidas ontem no reduto cruzmaltino, o time para o «match» de domingo será o mesmo que derrotou o Santos. Na reserva estarão Miguel, Russo, Valdemar, Brito, Joãozinho e Humberto.

Fla encerrou preparativos

Setenta minutos de coletivo e marcador de três a zero pró titulares — Rida e Joel os artilheiros — Babá não jogará

O Flamengo, que estréia amanhã nesta fase final do Torneio Rio-São Paulo enfrentando o Palmeiras no Maracanã, fêz ontem o seu derradeiro coletivo para êsse compromisso, que por sinal é dos mais sérios.

Fleitas Solich comandou o treino, muito exigindo de seus pupilos, os quais corresponderam plenamente e acabaram por conquistar uma vitória de 3x0 sôbre os aspirantes. O coletivo teve duração de 70 minutos e as duas equipes formaram assim: titulares: Fernando; Jouber, Bolero e Jordam; Jadir e Carlinhos, Joel, Gerson, Henrique, Dida e Germano. Aspirantes: Ari (Edmar); Marinho, Hilton e Ouraci, Nelinho e Hugo; Oton (Espanhol), Norival (Carlos Alberto), Manoelzinho (Airton), Beirute e Carlos.

Babá não participou do treino e não atuará contra o Palmeiras, permanecendo em repouso, aos cuidados do departamento médico.

Dida, que voltou a impressionar, marcou dois tentos, cabendo a Joel completar o marcador.

ADVOGADO
HABEAS-CORPUS
Tels.: 22-7965 e 52-9735
a qualquer hora

OCASIÃO PARA SUA CASA PRÓPRIA

1 TERRENO no Encantado (Rua Joaquim Martins, 363 — lote n.º 6 (entre as casas 9 e 11) — bela rua particular, medindo 8,30x17 pronto para construir com planta aprovada e alvarás já pagos na Prefeitura com o prazo de 1 ano. — Financio 60 por cento — Telefone 29-6876.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF
ADVOGADO
Causas Comerciais e Trabalhistas
Rua México, 111 - 15º andar - sala 1 507 — Tel. 22-3185
Diàriamente de 17 às 19 horas

Casa de Saúde e Maternidade Dr. Manhães
Av. AMARAL PEIXOTO, 82 — Nova Iguaçu.
Operações - Partos - Fraturas - DR. J. C. MANHAES - Pediatria - Pronto Socorro Infantil - Dr. M. Ribeiro da Costa

Grande Ringue Cássio Muniz em Vassouras

"Grande Ringue Cássio Muniz" estará em Vassouras, no Estado do Rio, no próximo dia primeiro de maio, incluido que foi nas festividades em homenagem aos trabalhadores daquela cidade.

O convite partiu das autoridades municipais daquela aprazivel cidade serrana e foi imediatamente aceito pelos organizadores do famoso programa de boxe. Podemos adiantar que a caravana do Cássio Muniz já está sendo formada e contará com um número bem grande de aficionados da "nobre arte".

"TUDO NÃO PASSA DE VENENO"

A nota publicada em "Jornal dos Sports", ontem, dizendo que Felipe Cambeiro mostrou aos organizadores do programa de boxe da TV-Rio um contrato "assinado por diretores da firma Cássio Muniz", causou revolta nos meios gremistas.

Acrescentava dita nota que Cambeiro ofereceu-se para lutar por menos na emissora do Pôsto 6.

— Quem assinou êsse contrato fui eu, e não diretores da firma — disse-nos Manuel Ferreira, responsável pela organização do programa da Tupi — Aqui está (exibiu-nos o contrato), a minha assinatura.

Fêz uma pausa e acrescentou:

— Quanto à parte em que Cambeiro se ofereceu, isso é problema dêle. De minha parte, não acredito. A história tôda não passa é de "veneno", isso sim.

ABRÃO CONCEDE REVANCHE AO ARGENTINO: AMANHÃ

A «revanche» entre Abrão Francisco de Sousa e o argentino Hector Monastério aparece como principal atração do programa de boxe que será realizado amanhã, no auditório da Tv-Rio. O choque anterior, realizado como semifinal da luta Eder Jofre x Piero Rolo, foi suspenso devido a um profundo corte que Monastério sofreu no lábio. O pugilista argentino, entretanto, alegou ter sofrido uma cabeçada e imediatamente apresentou o pedido de «revanche». Desde então, vem treinando intensamente, certo de que poderá quebrar a invencibilidade do médio nacional.

OUTRAS BOAS PELEJAS

A semifinal do programa reunirá o nocauteador Laudelino Batista e o estilista Valter «Azul» de Morais, em peleja desempate. Trata-se da repetição de uma das mais sensacionais lutas já realizadas pelo Canal 13, com a possibilidade, desta feita, de Laudelino impôr a extraordinária violência do seu «punch». Em outra luta de profissionais do «Tv-Rio-Ringue», o carioca Oto Tenório de Brito enfrentará o paulista Antônio Fernandes, o conhecido «Marta Rocha».

O PROGRAMA

Eis a ordem das lutas que serão realizadas, amanhã, a partir das 21,30 horas, no auditório de Copacabana:

1ª LUTA — Galos — Daniel Cavalcanti (Vasco) x Júlio Barbosa (Corolá), em três assaltos.

2ª LUTA — Leves — Lourdilino de Sousa (Rigó) x Antônio dos Santos (Flamengo), em três assaltos.

3ª LUTA — Leves, profissionais — Oto Tenório de Brito (carioca) x Antônio Fernandes (paulista), em seis assaltos.

4ª LUTA — Meio-médios, profissionais — Laudelino Batista (Galasso) x Valter «Azul» de Morais (Molina), em oito assaltos.

5ª LUTA — Médios, profissionais — Abrão Francisco de Sousa (brasileiro) x Hector Monastério (argentino), em dez assaltos.

«REVANCHE» DE «RENATÃO» DE MORAIS E HIRAM CAMPOS

Ainda não foi marcada a data para a «revanche» que o campeão brasileiro dos meio-pesados, Hiram Campos, terá que conceder ao paulista «Renatão» de Morais. Sabe-se que, antes dela «Renatão» será programado para lutar com o argentino Gregório Samora, e Hiram Campos será lançado contra o ex-campeão nacional Valter «Manteiga» Rodrigues. É possível que, sòmente em fins de maio ou princípio de junho, seja efetivada a sensacional «revanche» pelo título, que importará numa terceira luta caso Hiram venha a ser derrotado.

RAIMUNDO DE JESUS VAI ENFRENTAR PASCUALITO

Raimundo de Jesus, o já famoso «galo de prata» do Brasil, tem encontro marcado com [illegible] Pascualito, campeão paraguaio, para o dia 30 de abril na Tv-Rio. Pascualito ocupa atualmente o segundo lugar no «ranking» sul-americano.

REUNIÃO DE JUDOCAS

O Hospital dos Servidores do Estado reunir seus dependentes esportivos para a realização de uma reunião entre dirigentes de judô do Estado da Guanabara que será realizada hoje às 14 horas. Os altos dirigentes [illegible] [illegible] [illegible] esporte.

Clíma de revolução em Portugal

Polícia e tropas do Exército de prontidão — Govêrno anuncia atos de terrorismo, inclusive contra a embaixada do Brasil (Telegrama na pág. 2.)

MATADORES DO COMERCIANTE ERAM ASSALTANTES

José Paula e Antônio Arimatéia

APRESENTOU-SE AQUILES DOMINGOS PROTESTANDO INOCÊNCIA — A POLÍCIA ACREDITA QUE TEVE UM PARCEIRO NO CRIME

Acompanhado do advogado Silveira Machado, apresentou-se, ontem à noite, às autoridades do 20.º Distrito Policial, o indivíduo Aquiles Domingues dos Santos (branco, solteiro, 32 anos, Rua Ambaí, 516 — Nova Iguaçu) apontado pela Polícia como autor da morte do industrial Manuel Pereira Luís assassinado a tiros de revólver às últimas horas do dia 11 do corrente, em sua luxuosa residência localizada na Rua Apapós, na Ilha do Governador, conforme noticiamos amplamente. Embora caísse em diversas contradições durante o depoimento, Aquiles insiste em protestar inocência, mas apresenta um álibi. Continua sendo acusado como autor daquele crime e teria, segundo o detetive Vinagre, agido de parceria com um outro elemento, homiziado num morro da cidade. Era propósito de ambos levar a efeito um assalto, mas, a presença repentina de Manuel, levou-os a cometer o crime, fugindo em seguida.

ACUSADO PELO IRMÃO

Como se sabe, Aquiles foi visto na hora do fato, passando pelas imediações. Um major reformado da Polícia Militar, desconfiando de suas atitudes e tendo ouvido seguidos disparos de arma de fogo, resolveu detê-lo e apresentá-lo ao comissário de serviço no 20.º Distrito Policial. Na ocasião, dizendo-se comerciante estabelecido em Nilópolis, dando, inclusive, seu endereço, conseguiu livrar-se. Mais tarde, como as circunstâncias o apontassem como possível autor do homicídio, a Polícia foi ao endereço por êle fornecido em Nilópolis e lá encontrou um prédio em ruínas. Fôra um armazém de propriedade de Aquiles, mas devorado por um incêndio, ao que tudo indicava, de origem criminosa. Mais se avolumaram as suspeitas contra êle que passou então a ser procurado. Sôbre o fato de ter dado um endereço onde não mais residia (o que o incriminava ainda mais), Aquiles não soube dar explicações. A tôda resposta confusa que dava, fazia questão de acrescentar:

— Isso não tem importância. A verdade é que não sou o criminoso. Nunca matei ninguém.

Entretanto, seu irmão Israel, que se encontrava na delegacia, prestou declarações que, em muito, comprometem Aquiles. Reconheceu, entre outras coisas, o coldre encontrado num terreno baldio (ao lado da residência da vítima), como sendo o de seu mano, quando êste negava o fato, afirmando que tal objeto não lhe pertencia e que seu coldre era bem diferente daquele, o que poderia provar quando quisessem.

A "INTOCÁVEL"

A arma que possui Aquiles é do mesmo calibre dos projéteis encontrados no corpo do industrial assassinado, isto é, 32. Sua arma, comprada na "Mesbla" por 7.500 cruzeiros há dez meses, encontra-se em sua residência e será examinada pela Polícia. Aquiles tinha porte de arma tirado no Estado do Rio, mas, segundo afirma, costuma andar desarmado e assim se encontrava quando foi detido pelo oficial na noite do cri-

(Conclui na 2.ª página)

Aquiles Domingos dos Santos, o criminoso

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VIII — Rio de Janeiro, sábado, 15 de abril de 1961 — N.º 2.206

Organizaram a quadrilha no presídio

Soltos, passaram a agir na Zona Sul — Vários assaltos realizados pela perigosa trinca

Os detetives Gevaer, Bolívar e Absalão, lotados no Terceiro Distrito Policial, em diligências na tarde de ontem, conseguiram pôr fim às atividades de uma quadrilha de ladrões arrombadores que há tempos vinha agindo na zona sul. Era integrada por três elementos, todos ex-sentenciados, que, quando recolhidos ao Presídio da Rua Frei Caneca, traçaram planos para a formação da «gang». Interrogados, confessaram os meliantes um série de arrombamentos em casas comerciais e residenciais na jurisdição do Terceiro Distrito Policial. Mais tarde, serão encaminhados à Delegacia de Copacabana, já que ali se avolumam as queixas contra êles.

«GANG» FORMADA

Depois de cumprir 15 meses de detenção por crime de furto, o indivíduo Domingos de Paiva da Rocha (branco, solteiro, 18 anos, sem residência) uniu-se aos antigos companheiros de cela, José Paula da Silva (branco, solteiro, 20 anos, Rua Real Grandeza, 38, Botafogo) e Antônio Arimatéia Leitão (branco, solteiro, 24 anos, Morro do Pasmado, barraco s.n.), aos quais conhecera no Presídio. José passou a compor a «gang» na quarta-feira da última semana, quando ganhou a liberdade. Passaram os três a agir na zona sul, quando, na tarde de ontem, foram presos na Rua Barata Ribeiro (Pôsto 6), em Copacabana.

QUATRO VÍTIMAS

Entre os muitos arrombamentos cuja autoria é atribuída à quadrilha chefiada por Domingos, figuram os seguintes, segundo confissão dos meliantes: Um bar localizado na Praça Serzedelo Correia, de onde levaram seis mil cruzeiros e documentos do proprietário, sr. Manuel Passos; «Café e Bar Marta Ltda.» (Av. Atlântica, 2334), de propriedade de Alfredo dos Santos Alves, de onde roubaram três mil cruzeiros em cheque e mais de 28 em espécie; «Chuva de Prata Bar Ltda.», de José Maria Bessa e Ernesto da Fonseca, situado na Rua Barata Ribeiro, 602, de onde roubaram três mil cruzeiros e, finalmente, «Farmácia Palace Ltda.», situada na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 488, de propriedade de Domiciano de Freitas, que não chegou a apresentar queixa à Polícia, já que os marginais nada carregaram.

Domingos de Paiva

Jornalistas nomeados embaixadores

BRASÍLIA, 14 (Transpress) — O presidente da República assinou decreto nomeando os jornalistas Barreto Leite Filho, Rubem Braga e Raimundo de Sousa Dantas, embaixadores respectivamente em Israel, Marrocos e Gana.

Prisão para Sardenberg

BRASILIA, 14 (TRANSPRESS) — Por determinação do presidente da República, o coronel Idálio Sardenberg, ex-presidente da Petrobrás, será punido pelo ministro da Guerra, por ter prestado declarações políticas e ofensivas ao Govêrno.

Espôsa do diretor do Hospital dos Marítimos trazia contrabando

DILIGÊNCIA POLICIAL NA RUA SÁ FERREIRA

Numa diligência chefiada pelo delegado substituto da Delegacia de Vigilância sr. Denizar Correia Pinheiro, na Rua Sá Ferreira, 88 apt. 401, foi apreendida grande quantidade de artigos para senhoras e crianças.

Embora não houvesse estoque grande de cada um dos artigos, havia de tudo para o adôrno e luxo femininos, inclusive artigos para crianças. Foram arrecadados muitos brinquedos e artigos de plásticos.

Falando ao delegado Denizar, disse a moradora, d. Haidée Cabral, que é espôsa do diretor do Hospital dos Marítimos e que todos os anos, ia à Europa duas vêzes, quando então da Itália, trazia artigos daquele país: da Alemanha e da França, vendendo às suas amigas e conhecidas.

Na segunda-feira à tarde, prestará depoimento no Cartório da D.V. O contrabando é avaliado em 300 mil cruzeiros.

Tripulantes voltaram algemados ao navio

RECUSAVAM-SE A EMBARCAR E PROMOVERAM TUMULTO

Dois tripulantes de um navio estrangeiro, cujo país de origem ninguém soube informar, na tarde de ontem, provocaram ligeiro tumulto, quando se negaram a embarcar poucos minutos antes do navio levantar ferros. Queriam, por fôrça, permanecer no Brasil e o protesto de ambos fêz com que a Inspetoria Marítima solicitasse auxílio da Rádio-patrulha. A viatura 110 compareceu e seus patrulheiros, depois de algemarem os marítimos teimosos, colocaram-nos a bordo e o incidente foi encerrado. A I. M. não fêz qualquer registro a respeito. No armazém 33, foi a nossa reportagem informada de que duas versões foram apresentadas para o caso: ou pretendiam os dois tripulantes permanecer em nosso país por questões amorosas, ou estavam temerosos de embarcar, pois se comentava que havia certa animosidade entre êles e alguns companheiros de bordo, que os ameaçavam de morte. A verdade é que o navio zarpou e ninguém soube explicar nada a respeito.

Explodiu o fogareiro

Apresentando queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus pelo corpo, foi internada, ontem pela manhã, no Hospital Carlos Chagas, em estado desesperador, a doméstica Cármem Lúcia de Oliveira Carbono (parda, casada, 35 anos, Rua Costa Rica, 9, Nova Iguaçu). Por volta das 8,30 horas, na residência, foi, inadvertidamente, colocar álcool num fogareiro já acêso, quando ocorreu violenta explosão. Seu amásio, o operário Benedito Graciano de Almeida (pardo, 31 anos), tentou apagar as chamas que envolviam o corpo de Cármem e sofreu queimaduras em ambas as mãos. Recebeu socorros no HCC, retirando-se em seguida. No «clichê», a mulher queimada e seu amante.

Convite ao primeiro-ministro do Japão

Finaliza, o presidente da República, determinou que seja formulado convite oficial ao primeiro-ministro do Japão que em junho estará nos Estados Unidos, para visitar o Brasil e seja estudado o intercâmbio comercial entre os dois países.

Informa o chefe do Govêrno que muito pode ser feito no mercado japonês, que oferece grandes possibilidades. Por outro lado, o nosso processo de industrialização poderá ser ajudado com equipamentos e inversões nipônicas.

Flagrantes das homenagens aos pracinhas mortos, vendo-se alunas de escolas públicas colocando uma flor sôbre cada lápide e fôrças militares formadas

Comemorado mais um aniversário da vitória de Montese

Um católico, um protestante, um rabino e um pregador espírita nas cerimônias religiosas — 465 crianças das escolas primárias do Estado da Guanabara homenageiam os pracinhas mortos em combate — Toque de silêncio, desfile das bandeiras e de aviões a jato

(Texto na quinta página.)

DOIS MORTOS E VINTE E TRÊS FERIDOS

Competição trágica entre caminhões cheios de presos

Apostavam corrida, colidiram e capotaram — Em S. Gonçalo o impressionante desastre

Dois mortos e vinte e três feridos foi o trágico balanço de uma colisão de veículos ocorrida, ontem à tarde, em São Gonçalo, quando dois carros da Penitenciária de Niterói, abarrotados de detentos, disputavam corrida. Eram os caminhões chapa oficial RJ 2-60-23, ordem 23, dirigido por Clair Menês (branco, solteiro, 24 anos, Av. Serrano, 79) e 20-06-02, ordem 72, dirigido por Antônio Alves (branco, solteiro, 30 anos, Av. Vicente Lima Cleto, s/n). Vinham da Engenhoca, trazendo sentenciados (que trabalhavam na rua) para o almôço na Penitenciária. Trafegavam em excessiva velocidade, apostando corrida, quando colidiram em frente ao Colégio Brasil, capotando em seguida. Os motoristas fugiram e a Delegacia de Plantão registrou o fato.

AS VÍTIMAS

No local, com graves ferimentos, morreram os detentos Valter Dias (prêto, solteiro, 24 anos) e Jorge Ferreira de Azevedo, vulgo "Tarzan" (prêto, solteiro, 25 anos). Os corpos foram removidos para o necrotério local.

Com ferimentos de diversas naturezas, foram medicados no Hospital Antônio Pedro: Hermógenes Silva (pardo, solteiro, 49 anos), Antônio Oliveira (prêto, solteiro, 32 anos), Antônio Faiense Rodrigues (pardo, solteiro, 30 anos), Sebastião Francisco da Silva (pardo, solteiro, 28 anos), Alcides José dos Passos (prêto, solteiro, 36 anos), Reinaldo Silva (prêto, solteiro, 25 anos), Bernardino Maurício (prêto, soteiro, 28 anos), Hélio Chagas Fernandes (branco, solteiro, 26 anos), Sebastião Quirino Ribeiro (prêto, casado, 40 anos), José Carvalho dos Santos (prêto, solteiro, 26 anos), Francisco Custódio Neto (branco, casado, 39 anos), Benedito Teixeira de Carvalho (prêto, solteiro, 43 anos), Jacinto Monteiro da Silva (branco, casado, 38 anos), Edgar Francisco de Oliveira (branco, solteiro, 20

(Conclui na 2.ª página)

Um rosário de problemas em Jacarepaguá

LUZ E POLICIAMENTO — BONDE SÓ DE HORA EM HORA — ENTREGUE AOS MOSQUITOS, RATOS E COBRAS (TEXTO NA PÁGINA 4.)